



**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
NOVE DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E
DEZ. -----**

----- Aos nove dias do mês de Abril, do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do ano de 2010, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal;** -----

----- **5.2. – Discussão e votação da revisão do Regimento da Assembleia Municipal;** --

----- **5.3. – Adesão do Município de Ovar ao Sistema de Água da Região de Aveiro e cedência de uma Quota-parte das acções da AdRA que cada Município detém;**-----

----- **5.4. – Apreciação e Votação do Relatório de Gestão de 2009 e dos Documentos de Prestação de Contas 2009;** -----

----- **5.5. – Aprovação da proposta da Câmara Municipal para aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2009;** -----

----- **5.6. – Projecto de Regulamento sobre o Funcionamento e Utilização dos Equipamentos Desportivos Municipais;**-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **5.7. – Projecto de Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Comércio e de Prestação de Serviços;** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **GILBERTO MARTINS DA ROSA** e **MARIA INÊS MARTINS PATO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, todos os Vereadores do Executivo Municipal.-----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida dado o uso da palavra ao 1º Secretário GILBERTO MARTINS DA ROSA, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Sessão. -----

----- Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS, GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA e ACÍLIO DIAS VAZ E GALA.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou, que os Membros Carlos Santos e Gladys Oliveira, tinham solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e a sua substituição pelos elementos seguintes da respectiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal a senhora CLARA MARIA DE JESUS OLIVEIRA PERALTA e FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES, que substituem, respectivamente, os Membros antes indicados. -----

----- Acrescentou que a convocatória e restante documentação remetida por correio para o endereço do Membro Acílio Gala foi devolvida.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- De imediato deu-se início ao ponto **2** da Ordem de Trabalhos – **EXPEDIENTE**, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal solicitado à 2.ª Secretária da Mesa que procedesse à leitura de um ofício remetido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, relativamente às intempéries ocorridas na Madeira - Apoios ao Município do Funchal, o qual se dá aqui por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais. -----

----- Em seguida solicitou ao primeiro Secretário que lesse um outro ofício, igualmente remetido pela ANMP relacionado com a mesma temática, o qual se dá aqui por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais.-----

----- Deu ainda a conhecer um ofício remetido pelo Presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, o qual se dá aqui, igualmente, por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais. -- -----

----- Informou os presentes, ter solicitado um parecer à Associação Nacional de Municípios, relativamente ao direito que os Membros da Assembleia Municipal terão, ou não terão, de assistir às Reuniões Privadas da Câmara Municipal. -----

----- Aproveitou ainda para convidar os presentes a participar na Sessão Solene da Assembleia Municipal, no âmbito das Comemorações do 25 de Abril. -----

----- Em seguida, informou que se iria proceder à aprovação da Acta da Sessão da Assembleia Municipal realizada a 26 de Fevereiro de 2010, tendo questionado os Membros presentes se tinham algum reparo a fazer em relação à Acta em questão.-----

----- Os Membros André Chambel, Acácio Oliveira e Pedro Carvalho, teceram alguns reparos ao conteúdo da Acta da Sessão da Assembleia Municipal realizada em 26 de Fevereiro e que foram tidas em conta na redacção final da mesma. -----

----- Em seguida foi colocada à votação a aprovação da Acta da Sessão realizadas em 26 de Fevereiro de 2010.-----

----- Efectuada que foi a Votação, a **Acta, datada de 26 de Fevereiro de 2010**, foi



Aprovada por Maioria, com 2 Abstenções. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado à 2.ª Secretária que tecesse algumas considerações relativamente ao presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- 2.ª Secretária **MARIA INÊS MARTINS PATO** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:-----

----- *Nos termos regimentais, artigo 37 do regimento em vigor, o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações colectivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente não poderá exceder o tempo de 5 minutos no uso da palavra.*-----

----- *Ainda nos termos do artigo 44, os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à mesa da assembleia e nunca directamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.*-----

----- *A mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.*-----

----- *A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas.*-----

----- *Informa-se ainda que todas as últimas quintas-feiras do mês pelas 14H30, é realizada reunião de câmara aberta ao público, onde os interessados poderão intervir no momento oportuno ...”*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – questionou o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que veio efectivamente a suceder. -----

----- Interveniente do Público **ANTÓNIO OLIVEIRA**, residente na **Freguesia da Mamarrosa** – no seguimento da Campanha de Limpeza levada não só pelo Município de Oliveira do Bairro, mas por todo o País, referiu que havia necessidade de proceder à colocação de um vidrão em Montelongo da Areia. -----

----- Mais disse, que se deveria proceder a uma identificação das lixeiras existentes no Concelho de Oliveira do Bairro, já que, muitas delas não puderam ser devidamente limpas, esperando que numa próxima oportunidade tal seja levado a efeito. -----

----- Confessou ter ficado satisfeito com o facto de ter sido desmantelada uma rede que se dedicava à exploração sexual, nomeadamente, Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Informou ter estado presente numa Reunião de Câmara, onde deu a conhecer a necessidade de salvaguardar e preservar as ruínas que ainda subsistem de uma ponte romana ou medieval. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o Presidente da Assembleia Municipal solicitado aos Membros presentes que desejassem usar da palavra, que procedessem à respectiva inscrição, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – que entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, a qual seguidamente se transcreve na sua íntegra:

----- “... *Como qualquer munícipe eu também tento manter-me bem informado sobre o que se passa na nossa terra e um dos instrumentos que utilizo para o fazer é o Jornal da Bairrada, que alias é um órgão de comunicação social que me merece toda a confiança pela sua*



credibilidade alicerçada em muitos anos de jornalismo de excelência.-----

----- *Ora, na edição da semana passada foram nele publicadas três notícias que merecem o meu comentário enquanto líder de Bancada do partido que sustenta politicamente o Executivo Municipal.* -----

----- *Digo que merecem o comentário do Líder de Bancada do PSD neste “Período de antes da Ordem do Dia” por ser importante repor a verdade sobre algumas afirmações e esclarecer alguns outros equívocos:*-----

----- *1.º* -----

----- *Na página 7 sob o título “CDS abstêm-se nas “contas negativas” da Câmara. Lê-se, e passo a citar:*-----

----- *“O Vereador Centrista, Jorge Mendonça, impedido de apresentar a sua declaração de voto acabou por sair sem assinar a acta”*-----

----- *Ora esta afirmação é falsa e quem a transmitiu ao Sr. Jornalista (já que a reunião do executivo que trata a notícia não foi publica) é objectiva e ostensivamente uma pessoa mentirosa e vou provar aquilo que estou a dizer:*-----

----- *A acta que o Sr. Vereador Jorge Mendonça não assinou mas que aprovou (já que foi aprovada por unanimidade) diz o seguinte e passo a citar:* -----

----- *“O Vereador Jorge Mendonça, solicitou a inclusão na Acta de uma Declaração de Voto.*-----

----- *O Presidente da Câmara Municipal referiu que a mesma ficaria apensa à presente Acta, dela fazendo parte integrante.* -----

----- *Em face desta resposta, o Vereador Jorge Mendonça, referiu que não iria apresentar a mencionada Declaração de Voto e que não assinaria quer os documentos referentes ao Relatório de Gestão de 2009, de Prestação de Contas 2009, Inventário do ano 2009 e*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Aplicação do Resultado Líquido do Exercício 2009, quer a presente Acta”-----

----- No final da acta pode ler-se e passo a citar:-----

----- “A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a presente Acta”. -----

----- Portanto, minhas senhoras e meus senhores o que vem escrito no Jornal da Bairrada é mentira... O Sr. Vereador não foi proibido de coisa nenhuma... -----

----- Reposta a verdade deixo só um conselho aos Srs. Jornalistas deste sempre imparcial e equidistante Jornal da nossa terra ... Tenham mais cuidado com as vossas fontes de informação, não vão estas colocar a vossa conhecida e reconhecida competência profissional e cuidado com a defesa intransigente do código deontológico dos jornalistas em causa só por causa da vossa boa fé. -----

----- 2.º -----

----- Na mesma página e com o título “Câmara esqueceu-se do estatuto de oposição” -----

----- Deixo uma pergunta aos Srs. Deputados:-----

----- Que Executivo é que têm convocado os Líderes dos Partidos da Oposição para reuniões para poderem apresentar sugestões/opiniões sobre as Grandes Opções do Plano e orçamentos? -----

----- A resposta, como todos saberão é o Executivo do Sr. Mário João Oliveira...-----

----- Não será isso sim respeitar, de facto, o estatuto da oposição?-----

----- E antes disso Srs. Deputados? E nos mandatos anteriores liderados pelo CDS... quais foram os partidos convocados para reuniões de preparação dos documentos referentes aos planos e orçamentos? ... -----

----- Eu respondo: Nenhum...Zero... Eram enviados os documentos para análise às respectivas Comissões Políticas... -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Talvez isso é que fosse respeitar os direitos da oposição?... -----

----- Devia ser porque outros com responsabilidades importantes nesta assembleia e que hoje no executivo bradam aos sete ventos o não respeito pelo estatuto da oposição por causa de um relatório que não constava... No passado ficaram mudos e calados... -----

----- O engraçado é que esse tal relatório nunca foi feito em tempo algum... mas na altura não existia nenhum problema com isso, nem com a ausência do relatório nem com o comprimento, de facto, do dito direito do estatuto de oposição... -----

----- Nada relevante terá sido o que o diz um documento da última inspecção ordinária à Câmara Municipal em que se pode ler que o executivo, leia-se CDS, não respeitava o estatuto da oposição... -----

----- Mas isso não era importante na altura em que o sr. Jorge Mendonça era membro da Assembleia Municipal, Membro da Permanente, Membro da Mesa da Assembleia e até, em alguns casos, Presidente em exercício da dita Assembleia. -----

----- A verdade é que se falta esse documento terá que passar a constar... e já consta... desde ontem... -----

----- Mas dai até se dizer que não se respeita o estatuto da oposição francamente:-----

----- Hoje, com o PSD a liderar os destinos do Município os direitos da oposição são francamente mais respeitados do que no executivo do CDS... E são mais respeitados, na forma e no conteúdo... -----

----- Mas Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados quando o Executivo era liderado pelo CDS a oposição não era respeitada, nem na forma nem no conteúdo... -----

----- Se é verdade que faltava o dito relatório (que não é mais do que uma formalidade) esse relatório faltou sempre, mas hoje os partidos são de facto ouvidos e participam na elaboração do mais importante documento do exercício político do executivo municipal e isso foi



feito pelo Sr. Mário João Oliveira e pelo PSD e não foi, nunca foi, pelo Dr. Acilio Gala e pelo CDS.-----

----- Afinal quem é que não respeita o estatuto da Oposição? E onde estava o Sr. Dr. Mendonça quando não existiam nem reuniões, nem conversas, nem relatórios... onde não era de todo respeitado o estatuto da oposição... Onde estava que ninguém o ouviu falar sobre esse assunto? -----

----- 3.º e Por último: -----

----- Na página 3 do mesmo jornal e sob o título “Empresários absolvidos de oito crimes de injúrias”-----

----- Há uma frase que prendeu o meu olhar e que me fez sorrir: -----

----- “Tribunal absolve arguidos e não prova credibilidade dos queixosos”-----

----- Ora para mim esta notícia é um extraordinário exercício à capacidade interpretativa e análise de texto jornalístico por parte dos leitores, senão vejamos:-----

----- Onde se lê “dois empresários foram absolvidos de oito crimes de injuria agravada e de um de ofensa a pessoa colectiva por terem escrito uma carta ao presidente da Câmara a solicitar esclarecimentos sobre regras concursais na adjudicação de concursos” o que se queria certamente dizer e se deveria entender, por ser verdade e por ser claro, era o seguinte:-----

----- Durante a abertura de candidaturas a um determinado concurso um dos envelopes continha a seguinte proposta e passo a citar: “Decidiu esta empresa não apresentar proposta de fornecimento para a referida consulta, por entendermos que desde há algum tempo a esta parte, os concursos e especialmente as adjudicações dos mesmos decorrem envoltos em ambiente de alguma irregularidade e de suspeição de práticas menos correctas...”-----

----- Ora é preciso ter alguma latitude literária ou jornalística para encontrar nesta proposta de fornecimento um pedido de esclarecimento... -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Mas avancemos:*-----

----- *Os elementos do Júri deram conhecimento desta proposta ao Sr. Presidente que dela deu conhecimento ao Ministério Público por entender que o seu conteúdo era atentador do bom nome do Executivo e da Instituição ... Constatação que me parece bem mais fácil de entender e compreender do que a que seria necessária para entender o paragrafo que acabei de ler como um pedido de esclarecimento por parte da empresa ao Sr. Presidente.*-----

----- *Ora o Ministério Público entendeu que existia matéria de facto e passo a citar “os arguidos lesaram o bom nome credibilidade, prestígio e confiança titulados pelo presidente da Câmara Municipal, enquanto órgão de gestão da autarquia e que preside ao executivo municipal” e, por isso, entendeu aceitar a queixa apresentada pelo Executivo, não a arquivando, e avançando com a acusação.*-----

----- *O tribunal entendeu não dar razão ao ministério público nem ao executivo municipal por entender não se terem provado os factos de que os arguidos eram acusados.*-----

----- *Este era o assunto da noticia... e seria isso que certamente o sr. Jornalista terá querido transmitir...*-----

----- *Quanto aquela parte acessória da noticia em que se diz não ter ficado provado que o “sr. Presidente era pessoa que gozava de elevada credibilidade, gozando do mesmo modo de bom nome e de alto decoro, dedicando-se à vida da autarquia prosseguindo sempre e apenas o interesse publico” ... é um facto que consta da sentença do Sr. Juiz mas que não foi provado porque, por e simplesmente, não era essa a matéria em análise, pois não foi o presidente do executivo que escreveu a carta ou que adjectivou da forma que a carta adjectiva pessoas e instituições...Mais o Sr. Presidente e Senhores Vereadores eram os lesados.*-----

----- *Quanto a mim importa salientar que tal classificação da pessoa do sr. Mário João Oliveira como pessoa idónea, credível e dedicada à causa publica, não foi provada por e simplesmente por não carecer de prova por ser tão evidente... e essa é uma matéria que na*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

matemática se chama axioma (uma verdade de tal forma evidente e clara que não carece de ser provada ou demonstrada)... -----

----- Nos casos em que se entende que um axioma não é assim tão claro e evidente procura-se demonstrações que o confirmem e os axiomas, quando são demonstrados, passam a ser teoremas e depois dos teoremas há corolários.-----

----- Sobre esta verdade óbvia da idoneidade do Sr. Presidente do Executivo municipal pode ainda não existir teoremas mas existem já dois corolários, o último deles uma maioria absoluta no executivo municipal e outra maioria absoluta na Assembleia Municipal... -----

----- Terminando aqui a promessa de que irei procurar a demonstração matemática que transforme o axioma da idoneidade do Sr. presidente em Teorema... e até lá vamos todos continuar a criar corolários e mais corolários sobre esta verdade axiomática Porque óbvia, evidente de que estamos perante um Presidente do Executivo Municipal sério, responsável, competente e merecedor de todo o respeito e consideração... -----

----- E se mais nenhuma outra demonstração que desta verdade faça prova que fique a confiança de muitos milhares de Municípios, de tantos Concelhos de Administração Públicos e Privados e, se me permitem, mais do que a confiança a deferência deste Líder de Bancada e de todos os deputados que a compõem ...” -----

*----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal e que seguidamente se transcreve na sua íntegra:-----*

----- “... Início a minha intervenção nesta Assembleia, manifestando o nosso agrado pelo sucesso que as conversações tiveram, entre as pessoas directamente envolvidas na instalação da Escola Profissional da Bairrada e o Governo, é bom começar com certezas e tudo “preto no branco”. -----

----- Uma chamada especial de atenção para o executivo, isto porque o volume da documentação informativa entregue a cada deputado, para esta Assembleia equivale a mais de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma resma de papel A4, tudo isto multiplicado por cerca de 30 dossiers dará aproximadamente cerca de 40 resmas de papel A4, se eventualmente fosse hábito nesta casa fotocopiar os documentos frente e verso, isto representaria uma economia de 20 resmas de papel, que em custos para o município representaria cerca de menos 600€ (um salário mínimo Nacional) e todos nós teríamos concerteza mais facilidade em manusear toda esta documentação, por isso Sr. Presidente recomende doravante este procedimento, não só pela poupança mas também pela preservação do nosso planeta. -----

----- A Directora Regional do Centro, do Instituto do Desporto de Portugal, Dr.ª Catarina Rodrigues, esteve presente na inauguração dos novos balneários do Oliveira do Bairro Sport Clube, agrada-nos saber que o campo de S. Sebastião, já pode contar com esta nova infraestrutura e que os Jovens jogadores de futebol possam praticá-lo com melhores condições, porém parece-nos pertinente perguntar ao executivo para quando a requalificação da pista de atletismo, no Estádio Municipal, tem havido vários avanços e recuos, afinal o que é que tem impedido de se avançar com o projecto que a autarquia tem na gaveta há vários anos? O Sr. Presidente não acha que os Clubes do Concelho que se dedicam ao Atletismo de alto nível, de qualidade Distrital, Nacional e Internacional, merecem uma pista de sintético para os seus treinos e provas de nível regional? Nem só de futebol vive o homem Sr. Presidente! -----

----- Um reparo sobre o Museu da Etnomúsica da Bairrada, parece-nos que muito mais importante que a divulgação da entrada e saída de espólio é a divulgação do número de visitas a este museu do nosso Concelho, arranjem-se formas inovadoras de divulgação nos roteiros de turismo da Bairrada e outros, o Newsletter mensal é uma insignificância para o mérito e valor da obra e do seu espólio, mas se pensarmos bem até entendemos “a obra não nasceu através deste executivo”. -----

----- Sr. Presidente, quais as razões que tem impedido a não publicação das actividades do Rotary Clube de Oliveira do Bairro no boletim informativo mensal da autarquia “OI”? Por certo não se tratará de um mero lapso, uma vez que o calendário tem sido enviado ao “gabinete de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

imprensa” dentro dos prazos exigidos. Este clube tem nos seus estatutos que é apatidário e arreligioso, por isso Sr. Presidente não o discrimine, mas respeite-o pelos serviços que tem prestado a colectividades, organismos públicos e a cidadãos deste Concelho. -----

----- Para terminar esta intervenção voltamos a comunicar-lhe Sr. Presidente, da necessidade urgente da construção de uma nova unidade de saúde familiar, o munícipes sentem que é muito mais importante que a construção da alameda, dos novos pólos escolares ou que demolir farmácias, as nossas, crianças, os nossos idosos, a população em geral, os nossos médicos, paramédicos e funcionários que lá prestam serviços, merecem a mesma ou mais dignidade nas instalações e no equipamento que qualquer outro edifício público. É bom e importante que o projecto saia do papel ainda este ano, devendo o executivo coordenar-se definitivamente com os apoios estatais, QREN e PIDACC e pôr mãos à obra ...” -----

*----- **VICTOR MANUEL DOS SANTOS LOUREIRO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia, pelo que seguidamente se transcreve a mesma na sua íntegra:-*

----- “... Na rua do Cabeço no Lugar da Silveira existe uma fonte, a Fonte Milagrosa também conhecida pela Fonte do Cabeço. Pelo que pude ver foi reconstruída no ano de 1967, já lá vão uns bons anos, 43. Está num estado de degradação deplorável. Tem duas grandes nascentes. Terá a água condições de salubridade para ser utilizada? Merecia esta fonte uma intervenção e a conseqüente análise da sua água. Pergunto, de quem será a responsabilidade da manutenção desta fonte, a Câmara Municipal ou Junta de Freguesia? Fica aqui esta chamada de atenção. -----

----- Na passagem inferior do caminho-de-ferro, no sentido Oiã-Silveira, a estrada está em muito mau estado de conservação. Tem muitos buracos, no lado direito nesse sentido (Oiã-Silveira) está sempre com muita água. Penso que esta via é camarária e merece atenção.-----

----- Voltando à Rua Dr. Ângelo Graça no Silveiro, taparam alguns buracos, os maiores, mas com o mesmo erro. Enquanto não resolverem o problema da água que corre



Oliveira do Bairro assembleia municipal

constantemente do lado de cima, o problema estará sempre lá ...”-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - que entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, a qual seguidamente se transcreve na sua íntegra: -----

----- “... Nesta minha intervenção vou abordar dois assuntos. Um primeiro, que considero muito grave, e que diz respeito à queda de largas dezenas de pinheiros mansos, na zona do parque desportivo de Oliveira do Bairro. Fui alertado para esta situação por um munícipe, e ao deslocar-me ao local, dei com um cenário dantesco, de meter dó: dezenas de árvores derrubadas, amontoadas umas por cima das outras. Estamos a falar de uma espécie de crescimento muito lento, árvores de uma dimensão muito elevada, por isso estamos a falar de árvores, algumas delas, possivelmente com mais de cem anos. Não sei se já foram limpar o local e para onde foi a madeira. Mas se não foram sugeria a todos os senhores deputados que fossem ao local, mesmo por trás do Estádio Municipal, para verem a gravidade da situação. ----

----- Porque isto ocorreu num terreno do município, num local onde se perspectiva, ainda não sabemos muito bem para quando, a criação de um parque de lazer e um circuito de manutenção, gostava de saber quais foram as acções tomadas? Foram tomadas medidas no sentido de procurar recuperar, replantar algumas das árvores, se é que isso era possível devido à dimensão das próprias árvores? -----

----- Mas pior é que isto ocorreu por culpa da acção do município. É verdade que este foi um Inverno rigoroso, com muito vento com muita chuva, é verdade que caíram árvores em muitos outros lados. Mas digam-me um sítio no Concelho em que caíram tantas por metro quadrado. Isto só aconteceu, porque a Câmara Municipal encaminhou para aquela zona as águas pluviais do estádio municipal. O encharcamento da zona, resultou nisto! Já não espero ver assacadas responsabilidades, a culpa nestes casos morre sempre solteira, mas espero que sejam tomadas medidas no sentido de corrigir o encaminhamento das águas pluviais. Aquilo não está bem, e resultou na destruição de um património ambiental do município. Urge por isso



Oliveira do Bairro assembleia municipal

resolver o problema das águas e procurar replantar um número de árvores pelo menos equivalente àquelas que foram derrubadas. -----

----- Mas já que estamos a falar de águas pluviais, queria também aqui referir outra situação. Parte dos algerozes da biblioteca municipal desapareceram. Ou melhor os tubos que conduzem a água das caleiras até ao chão desapareceram, ou pelo menos metade deles desapareceu, alguém me dizia em tom de brincadeira, embora isto não tenha piada nenhuma, aguarda até eles roubarem uma escada que eles voltam lá para roubar a parte de cima dos tubos. Infelizmente, estes são os tempos em que vivemos. No entanto, a situação precisa de ser corrigida, a água escorre pelas paredes, que já estão cheias de verdete, e dá mau aspecto, que um edifício reconstruído ainda há tão pouco tempo seja vandalizado desta forma. A mim, pessoalmente, dá-me também a sensação que nos estamos a deixar curvar perante aqueles que destroem, que roubam, que vandalizam. Quando o que devemos fazer é exactamente o contrário, é não pactuar com estas situações, ser intransigente e procurar punir quem as faz.---

----- Já agora uma pergunta, a Câmara reportou às autoridades o roubo dos tubos? De qualquer forma é importante repor a situação, só que em vez de colocar lá uns tubos de cobre coloquesse lá uns em PVC ou noutra qualquer material com menor valor no mercado negro. E já que estamos a falar na biblioteca municipal, era também importante notificar o proprietário do terreno do lado para o limpar. O terreno está cheio de silvas, o que para além de dar mau aspecto, cria bicharada, que depois vai obviamente incomodar os vizinhos. É que enquanto a Alameda não estiver concluída, e quando é que estará concluída (?), aquela é a principal avenida da Cidade. Eu bem sei que dá menos votos cuidar do que já temos do que fazer obra nova, mas tenha estes assuntos em consideração senhor Presidente que os Oliveirenses agradecem ...” -----

*----- **ÓSCAR NEVES PINTO RIBEIRO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, a qual seguidamente se transcreve na sua íntegra: -----*

----- “... Na última Assembleia Municipal foi abordada pelo Sr. Dr. Nuno Barata a questão



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da razão de ser de um impedimento de participação na discussão e votação, de determinado assunto em análise da Reunião de Câmara do dia 10.12.2009, por parte da Vereadora do CDS/PP.-----

----- Na mesma reunião também se considerou impedido o Sr. Vice-Presidente da Câmara, provavelmente por ser associado da Instituição a que o assunto dizia respeito. -----

----- Entendo que os motivos dos impedimentos devem ser considerados válidos ou não válidos por quem preside ao órgão, neste caso o Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Assim não entendo a pretensão do Sr. Dr. Nuno Barata no sentido de ser a Vereadora em causa, a Sra. Dr.^a Lília Águas, a dizer da razão do impedimento. Talvez devesse ter feito tal pergunta a quem presidiu à reunião. Mas por falar em impedimentos outras situações surgiram.

----- Numa reunião da Câmara em que foi analisada uma situação respeitante a uma instituição de elevado prestígio no Concelho, da qual todos os membros do executivo são associados, não houve qualquer impedimento. O que nos coloca, efectivamente uma questão. A condição de sócio, de um membro do Executivo, de uma Instituição ou Associação é impeditiva de esse mesmo membro participar na análise e votação de qualquer assunto, que à mesma diga respeito, em reunião de Câmara?-----

----- Houve porém um impedimento que fixei na memória por não ter sido, sequer, referido em acta. -----

----- Refiro-me à reunião da Câmara que teve lugar em 30.04.09 no I.E.C., na Mamarrosa.

----- Tratava-se de um pedido do IPSB para a cedência do Espaço Inovação e de 50 metros quadrados de piso flutuante para poderem levar a efeito uma actividade da Escola. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara considerou-se impedido de participar neste ponto – o 18 da ordem de trabalhos. -----

----- Porque tal impedimento não foi referido solicitei a audição da gravação da reunião em



Oliveira do Bairro assembleia municipal

causa. -- -----

----- A gravação não está nas melhores condições técnicas. Dá no entanto para entender que alguém, que não é possível identificar face às más condições da gravação, questionou o Sr. Presidente do porquê do impedimento. -----

----- A resposta foi: “presido ao Conselho Fiscal da Obra do Frei Gil”. -----

----- Não sei se exercia ou não esse cargo. Sei sim, por documentos oficiais, que era, e é, Vogal do Conselho Fiscal do Instituto de Promoção Social de Bustos, SA, ex-Instituto de Promoção Social da Bairrada, esta obra criada pelo Padre Frei Gil Alferes. -----

----- Aliás o cargo de Vogal do Conselho Fiscal do Instituto de Promoção Social de Bustos, SA foi, pelo Sr. Presidente da Câmara indicado na relação das funções por si exercidas em sociedades privadas aquando da tomada de posse do actual executivo. -----

----- Sinceramente não entendi nem entendo a razão pela qual o Sr. Presidente da Câmara não ter assumido como motivo de impedimento a sua função nos órgãos sociais do IPSB, SA. -

----- Porquê este arrazoado acerca de impedimentos?-----

----- Tão simplesmente para que não haja tratamentos diferentes. Para que uns não tenham que os justificar e outros não. E, especialmente, para que quando dadas razões estas sejam as verdadeiras.-----

----- Já anteriormente apresentei nesta Assembleia Municipal algumas questões sobre o teor das actas das reuniões do Executivo Municipal. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse, na altura, que as mesmas estavam de acordo com a Lei.-----

----- Afirmei, então, e continuo a afirmar que as mesmas actas nada dizem da análise dos assuntos tratados. -----

----- Em reunião, dos membros do CDS/PP, preparatória desta Assembleia a questão foi,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

uma vez mais abordada pelo que após algum trabalho de pesquisa foi encontrado um parecer da CCDR-C que nos dá razão. -----

----- Esse parecer foi solicitado por uma Câmara Municipal, não identificada, e tinha a ver com a cedência de cópias de gravações de sessões da Assembleia Municipal. -----

----- O referido parecer interpreta o n.º 1, 2 e 4 do art.º 92.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Dessa interpretação resulta o entendimento do valor jurídico das Actas. -----

----- Desse entendimento transcrevo: “A importância jurídica da acta é de tal forma que a sua falta se equipara, praticamente, em termos de resultados jurídicos, à falta do próprio acto. A importância e relevância das actas advém-lhes ainda de serem um instrumento fundamental para a realização do princípio da administração aberta. A acta serve para dar conhecimento aos particulares de tudo o que aí se passou como se lá tivessem estado”. -----

----- Face ao acima transcrito facilmente se conclui que as actas das reuniões do Executivo Municipal estão bem longe de cumprirem o fim a que se destinam. -----

----- Admitindo que o procedimento continuará a ser o mesmo permita-me Sr. Presidente da Assembleia, uma sugestão: Além do parecer acima referido há a possibilidade de, neste momento, consultar outra entidade, o que V. Exa. poderá fazer, se assim o entender, quer enquanto Presidente da Assembleia Municipal quer enquanto Presidente da Comissão Permanente da mesma e que será consultar os Serviços de Inspeção que, nesta altura, se encontram em trabalho nesta Autarquia ...” -----

*----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – a respeito de algumas notícias publicadas no Jornal da Bairrada, referentes ao comportamento do Vereador Jorge Mendonça e que já foram comentadas pelo Líder da Bancada do PPD/PSD, lembrou que da leitura das actas não existe qualquer possibilidade de saber o que efectivamente se passou, uma vez que nada é referido. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou os demais Membros da Assembleia Municipal, ter solicitado a inclusão na Ordem de Trabalhos de um ponto destinado à Apreciação do Inventário de 2009, à semelhança do que sucedeu no ano transacto, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal entendido que a discussão do mesmo deverá ser integrado aquando da apreciação do assunto relativo ao Relatório de Gestão.-----

----- Deu a conhecer que a documentação remetida aos Membros da Assembleia Municipal pesava 4,400 gramas, tendo sugerido à Mesa da Assembleia Municipal a criação de um espaço reservado no site do Município, onde poderá ser inserida e posteriormente consultada toda a documentação para análise dos assuntos em discussão nas Assembleias Municipais. -----

----- Propôs ainda, que em futuras Sessões da Assembleia Municipal os Membros da Assembleia Municipal deveriam poder escolher se pretendiam a entrega da documentação em formato digital ou em papel, sendo que esta questão deveria ser analisada pelos Serviços Jurídicos e pela Comissão Permanente.-----

----- Solicitou que as Actas das Assembleias Municipais e das Reuniões de Câmara mais antigas continuassem no site municipal, dado que, apenas as mais recentes ali se encontram. -

----- Propôs ainda que no espaço destinado à Assembleia Municipal, fosse criado uma pasta que contivesse as deliberações tomadas, nomeadamente o que diz respeito aos votos de pesar e outros assuntos que fossem constantes ou não da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em relação à notícia do Jornal da Bairrada a respeito de uma decisão judicial, apesar de já terem sido proferidos juízos de valor em relação aos profissionais que elaboraram a notícia e do próprio jornal, lembrou que o jornalista tende a retratar o que se passou, dando importância a um ou outro aspecto, sendo que a decisão judicial e o despacho da juíza constante da referida notícia, é, na sua opinião, peculiar e infeliz, já que, um qualquer titular de cargo público tem direito à preservação da sua idoneidade. Mais disse que, o que se deveria questionar, era sobre os motivos que levaram a juíza a tomar aquela decisão. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Tendo o líder da Bancada do PPD/PSD referido a respeito do Relatório do Estatuto da Oposição, que aquele direito não tinha sido cumprido pelo Dr. Acílio Gala, informou que a legislação foi publicada em Maio de 1998, pelo que, somente a partir dessa data é que deveria ter sido cumprida a legislação em vigor. O que sucedeu é que o actual Presidente da Câmara foi informado por um Vereador que deveria proceder à elaboração do referido Relatório, tendo admitido que não sabia que era necessário semelhante, pelo que, pela primeira vez, desde 2005, existe o Relatório do Estatuto da Oposição.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que iria aceitar a sugestão do Membro Óscar Ribeiro, no sentido de abordar o Inspector da IGAL a respeito do assunto mencionado e que posteriormente dará conhecimento dos respectivos resultados.-----

----- Em relação à questão da inclusão de um ponto destinado à discussão isoladamente do Inventário, referiu que esse assunto poderá ser debatido aquando da realização da próxima Reunião da Comissão Permanente.-----

----- No que diz respeito ao volume da documentação, referiu já ter recebido algumas críticas e sugestões, sendo certo que este é um tema que não é consensual nos diferentes Municípios do País, mas é um assunto que deverá merecer um debate por parte dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – em relação à Escola Profissional, informou não estarem ainda concluídas as reuniões com o Ministério da Educação e que neste mesmo dia tinha havido reunião com o Conselho de Administração para prosseguir com os Trabalhos.-----

----- Mais disse que, apesar de terem havido diversas reuniões, ofícios e telefonemas



efectuados para o Ministério da Educação, contudo ainda não foi dado o reconhecimento por parte do Governo e que tem obrigatoriamente de ser dado, relativamente à constituição da Fundação, pelo que, a Fundação não pode ainda ser registada, uma vez que, a obtenção daquele reconhecimento é um requisito prévio para o registo. -----

----- Considerou que os balneários construídos no Campo de São Sebastião, constituem o equipamento mais importante que uma Associação como aquela deve possuir nas suas instalações, de forma a suprir as necessidades dos atletas. -----

----- No que diz respeito à Pista de Atletismo, recordou que o actual Executivo não tem olhado somente para o futebol, como é por todos reconhecido, sendo que, um dos desportos que tem sido bastante apoiado e acarinhado tem sido o atletismo, confessando no entanto não entender se, para o Partido Socialista, a construção da Pista de Atletismo é prioritária em relação a investimentos como a construção do novo Centro de Saúde. -----

----- Em relação ao Museu de Etnomúsica, lembrou que o mesmo tinha sido inaugurado na véspera da sua tomada de posse e todos se lembram das condições que possuía naquela altura. Agora, que o mesmo se encontra nas devidas condições, é levado a efeito a respectiva divulgação para que todos possam visitar o tão valioso Museu que o Concelho de Oliveira do Bairro possui.-----

----- Referiu que o Executivo Municipal não discriminava nenhuma Associação, afirmando que ainda na última Edição do “Oliveira Informa” foi dado a conhecer a actividade desenvolvida pelo Rotary de Oliveira do Bairro.-----

----- Afirmou, que a Autarquia não irá levar a efeito obras que são da responsabilidade da Administração Central em detrimento daquelas que são da sua competência, sendo que, todos os presentes têm consciência de tudo aquilo que tem sido feito pelo Executivo Municipal no sentido de ser construído o novo Centro de Saúde de Oliveira do Bairro e que já tinha sido objecto de homologação por parte do anterior Governo, mas até hoje não foi assinado o protocolo, muito embora se previsse no mesmo que as obras se iniciariam em 2009. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou que a responsabilidade pela manutenção das fontes é das Juntas de Freguesia, sendo que a Câmara Municipal tem procedido à análise da qualidade da água das mesmas, procedendo posteriormente à sua divulgação nos termos da legislação em vigor. -----

----- Referiu ser complicada a reparação de estradas na época de Inverno, pelo que não será de estranhar que haja a necessidade de efectuar novos alcatroamentos de reparação do pavimento na Rua Dr. Ângelo Graça.-----

----- Considerou bastante grave a acusação ao Executivo Municipal que foi levada a efeito por parte do Membro Armando Pinto e no que ao derrube dos pinheiros mansos diz respeito, uma vez que não foi o actual Executivo Municipal que para ali encaminhou as águas, mas, pelo facto de ser a Autarquia a responsável pelos espaços municipais, não fugirá à sua responsabilidade, não poderá é, assumir responsabilidades pelas intempéries que se vão sucedendo, aceitando contudo que a Autarquia deverá solucionar a questão do encaminhamento das águas pluviais. -----

----- Esclareceu ainda que a Autarquia não é possuidora da totalidade dos terrenos referidos pelo Membro Armando Pinto, nomeadamente um que possuía bastantes pinheiros derrubados, muito embora o Executivo Municipal entenda iniciar as negociações tendentes à aquisição do mesmo, que é pertença do Comendador Almeida Roque. -----

----- Deu a conhecer que todos os furtos do património municipal, quer sejam tubos ou tampas de saneamento, são sempre objecto de participação às autoridades competentes, muito embora reconheça que a maioria das participações são arquivadas. -----

----- Mais disse, ter dado ordens no sentido de que os referidos tubos de encaminhamento de águas pluviais sejam substituídos, não por igual material, que era em cobre, mas em PVC pintado à cor do cobre e brevemente serão os mesmos colocados no edifício. -----

----- Em relação ao terreno adjacente à Biblioteca Municipal, informou ser prática habitual da Câmara Municipal proceder à notificação dos proprietários de terrenos para procederem à



Oliveira do Bairro assembleia municipal

respectiva limpeza quando a mesma se justifica. -----

----- Deu a conhecer que os Vereadores que manifestem a impossibilidade de votar em determinados assuntos que são objecto de discussão nas Reuniões de Câmara, o Presidente da Câmara, que gere os trabalhos, aceita esse mesmo impedimento e no seu caso em particular, desde que possua alguma ligação ao Clube, Associação ou outro, continuará a ausentar-se no momento da discussão e votação, excepto nesta última situação, relativamente ao assunto dos Bombeiros, já que, no seu entender, a decisão propriamente dita tinha sido tomada pelo anterior Executivo Municipal, tendo agora havido somente uma formalização dessa mesma decisão, pelo que, neste momento os terrenos do antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro é pertença do Município. -----

----- No que ao envio da documentação diz respeito, referiu ser à Assembleia Municipal que competirá decidir o que deve ser remetido juntamente com a Convocatória, sendo que, até ao momento, tem sido prática habitual juntar toda a documentação em formato papel, não se tratando, na sua opinião, de despesismo, mas antes de um dever da Câmara Municipal. -----

----- Seguidamente, foi solicitado o uso da palavra por parte do Membro Nuno Barata, a fim de prestar alguns esclarecimentos. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – esclareceu os líderes das Bancadas do CDS/PP e do PS, que não terão entendido correctamente as suas palavras, já que, não colocou em causa a competência do Jornal e dos jornalistas do Jornal da Bairrada, tendo sim, afirmado que havia imprecisões e falsidades, nomeadamente em relação ao facto afirmado na notícia que o Vereador Jorge Mendonça tinha sido impedido de entregar a Declaração de Voto, o que não corresponde à verdade, como provou na sua primeira intervenção. -----

----- Mais esclareceu que a segunda parte da sua intervenção não se cingia ao Relatório do Estatuto, mas sim, as outras questões que foram levantadas, nomeadamente a auscultação



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dos Partidos da Oposição aquando da elaboração do Documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal. -----

----- Em seguida foi solicitado o uso da palavra por parte do Vereador Jorge Mendonça, ao abrigo do n.º1 do artigo 49.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- Vereador **JORGE DIOGO CARDOSO MENDONÇA** – tendo em atenção que o seu nome foi proferido numa das intervenções do líder da Bancada do PPD/PSD, referiu que concluía da mesma que, somente interessava tirar partido do que é mencionado nas Actas das Reuniões do Executivo Municipal, quando estas dizem alguma coisa. -----

----- Mais disse, não ter sido mencionado pelo Presidente da Câmara, que quando estava a ser analisado na referida Reunião de Câmara, os Assuntos de Interesse Concelhio, tinha questionado, se não iria ser entregue o Relatório do Estatuto da Oposição, dado ser aquela a última reunião do primeiro trimestre do ano, tendo o Presidente da Câmara respondido que desconhecia, sendo que este reconhecimento do desconhecimento da obrigatoriedade de apresentação do referido Relatório não consta da Acta da Reunião de Câmara. -----

----- Referiu ainda que, o Relatório do Estatuto da Oposição, não foi elaborado no decurso dos Executivos liderados pelo Dr. Acílio Gala, por culpa exclusiva da Oposição, pois nunca a Oposição, à data, suscitou essa questão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – referiu que não irá aceitar este tipo de intervenções da parte dos Vereadores da Câmara Municipal, dado que os mesmos têm de respeitar o que é contemplado no Regimento, nomeadamente quando sejam proferidas expressões ofensivas à sua honra e consideração, não tendo sido contudo explicadas ou identificadas, na intervenção do Vereador Jorge Mendonça, expressões que pudessem colocar em causa o seu bom nome. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara Municipal a fim de que este pudesse prestar um esclarecimento. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – esclareceu que no decurso da Reunião de Câmara e após a intervenção do Membro Jorge Mendonça, o que afirmou foi que, enquanto esteve à frente dos destinos do Concelho, nunca tinha sido solicitado pela Oposição o Relatório em causa. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que por fim o Protocolo com vista à Recuperação do Edifício Público tinha sido assinado no mês de Março, lamentando contudo que se tenha tido de esperar desde Julho do ano transacto.-----

----- Deu a conhecer o bom andamento das obras na Rotunda de Perrães e respectivos alargamentos, construção de passeios e estacionamento, assinalando o facto de que todos os proprietários contactados para o efeito, cederam os terrenos necessários à beneficiação daquele arruamento e que permitirá terminar com a consecutiva sinistralidade que ali ocorria. --

----- Focou ainda o bom andamento dos trabalhos de construção do novo Pólo Escolar da Palhaça, bem como das obras de construção da Junta de Freguesia, Auditório e Biblioteca de Oiã, tendo referido que as obras referentes à construção do Pólo Escolar do Troviscal se iniciariam brevemente, sendo que em relação ao Pólo Escolar de Bustos tinham chegado reclamações por parte de alguns concorrentes do Concurso Público. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia, pelo que, se transcreve na íntegra o teor da mesma. -----

----- “... *Da Actividade Municipal gostaria de realçar uma obra que pelo problema muito*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

grave que resolveu e pelas dificuldades na sua concretização que se estendeu por muitos anos... Que já era uma preocupação no tempo em que os destinos do Município estavam entregues ao CDS é hoje uma extraordinária notícia para todos nós. -----

----- Refiro-me à rotunda de Perrães... -----

----- A obra está concluída e este executivo não só conseguiu resolver um problema muito grave como o fez com muita qualidade não se ficando pela construção da rotunda mas alargando os trabalhos à área envolvente criando inúmeros lugares de estacionamento e melhorando os acessos e as condições de circulação da área envolvente quer para viaturas quer para os peões... -----

----- Poder-se-á dizer que é só uma rotunda... Como se tem dito que este executivo é só imagem e festas... ou que só se preocupa com a educação e as escolas... -----

----- Mas começa a ser engraçado... Reparem, senhoras e senhores deputados que se fizermos a adição algébrica das festas leia-se (Viva as Associações, Fiacoba), com a Educação leia-se (recuperação das escolas antigas, construção dos novos pólos) e com esta rotunda e outra que se seguirá leia-se (resolução tida como impossível de dois dos maiores problemas viários do Município) e se me permitirem ainda adicionar os novos pólos de leitura, e a escola profissional... o resultado é capaz de ser incongruente com a tese da política das feiras, festas e foguetes... A não ser que a festa seja o que este executivo merece que se faça em sua homenagem, os foguetes sejam os que devem apetecer lançar para comemorar o bom desempenho do executivo e as feiras sejam para ver arder na fogueira as vaidades de alguns que vêm os seus argumentos perderem-se como fumo perante a evidência esmagadora da obra feita no pequeno e no grande, passo a passo... rumo a um Concelho de Oliveira do Bairro digno de todos os que neles habitam ..." -----

*----- **ROSALINA ROSA GRANGEIA FILIPE** – referiu que a actividade do Município se cingiu às Freguesias de Oliveira do Bairro, Oiã e Palhaça, enquanto que nas restantes*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Freguesias do Concelho nenhuma obra foi levada a efeito.-----

----- Pelo que pôde constatar na Actividade Municipal, a Autarquia ainda não procedeu à celebração da Escritura respeitante à venda do terreno à empresa Anicolor, após ter sido dada autorização por parte da Assembleia Municipal.-----

----- Relativamente aos Trabalhos a Mais, questionou a razão de ser de ter havido um terceiro adicional ao Contrato de Execução da Empreitada de “Requalificação da Rua de São Sebastião”, dado que não concebia que houvesse revisão de Empreitadas previamente orçamentadas. -----

----- No que respeita à celebração do Contrato de Compra e Vendas dos lotes 8, 9, 10 e 11 da Zona Industrial da Palhaça, procurou saber quais as indústrias que ali se vão instalar. -----

----- Em relação à Beneficiação da Rua do Depósito da Água em Bustos, referiu estar satisfeita com o procedimento adoptado, tendo sido contactados todos os proprietários dos terrenos adjacentes ao arruamento, procedimento esse que não foi levado a efeito aquando da Requalificação da Rua das Obras Sociais na Mamarrosa, procurando saber o ponto de situação relativamente aos proprietários de algumas das parcelas de terreno e porque razão, estão a ser efectuadas marcações em terrenos sem autorização dos seus proprietários. -----

----- Ainda na Freguesia da Mamarrosa, informou haver alguns proprietários de terrenos que estão preocupados com a eventualidade de ser desviada uma vala foreira existente entre a fonte e a zona perto do Cemitério, decorrente da implementação do sistema de águas pluviais.

----- Criticou o facto de ser mencionado o andamento dos trabalhos referentes a obras que não são levadas a efeito pela Autarquia mas antes pelas Associações, apesar de essas mesmas obras terem sido comparticipadas pela Câmara Municipal através da celebração de um Protocolo Financeiro.-----

----- Considerou que deveria ser alterada a implantação do Painel Electrónico colocado à entrada Poente da Cidade de Oliveira do Bairro, dado que o mesmo se encontra junto a uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

passadeira e à entrada de um arruamento, pelo que poderá provocar algum tipo de acidentes. -

----- **MIRIAM ZULAY PEREIRA FERREIRA** – procurou saber para quando está previsto o arranque das obras relativas à última fase de implementação do Saneamento Básico no Concelho e mais concretamente na Freguesia de Bustos. -----

----- Tendo em atenção a previsão de obras destinadas a melhoramentos de arruamentos no Concelho, referiu haver alguns arruamentos na Freguesia de Bustos em estado calamitoso, pelo que questionou se as mesmas iriam ser contempladas. -----

----- Questionou igualmente, para quando se prevê a conclusão do Parque de lazer e respectivo Parque Infantil, perto da Junta de Freguesia de Bustos. -----

----- **FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES** – estando mencionado que a Estação Elevatória, referente à Rede de Águas Residuais da Zona Norte de Oliveira do Bairro, se encontra concluída, questionou para quando a sua entrada em funcionamento. -----

----- Referiu que as obras junto à entrada Poente da Cidade de Oliveira do Bairro irá dar uma imagem muito diferente a quem entra por aquele lado da Cidade, chamando no entanto à atenção para o facto de o local servir para estacionamento de viaturas pesadas, sugerindo que a Autarquia solucionasse aquela situação. -----

----- Procurou saber o tipo de remodelação que irá ser efectuada no Cemitério de São Sebastião, nomeadamente no que à construção de ossários diz respeito. -----

----- Acerca da Revisão ao PDM, referiu que a diversa legislação que tem saído, no que à gestão do território diz respeito, irá certamente atrasar a entrada em vigor do mesmo, tendo no entanto questionado, quando é que o PDM iria ser submetido a Inquérito Público. -----

----- Recordou que a construção de uma rotunda em Perrães era uma aspiração antiga, mas que tinha vindo a ser protelada ao longo dos tempos, no entanto, foi graças ao empenhamento do actual Executivo Municipal que se conseguiu concretizar aquela pretensão.



----- No que diz respeito à futura rotunda junto à Zona Industrial de Oiã, questionou se tinha havido mais algum desenvolvimento, no que diz respeito à construção da mesma. -----

----- Em relação à reabilitação do Edifício Público e dado ter sido já assinado o Protocolo, questionou para quando se prevê o início daquelas obras. -----

----- Considerou que os abrigos de passageiros destinados ao TOB, deveria ser uma preocupação do actual Executivo Municipal, na medida em que, quando as condições climáticas são adversas, os utilizadores não têm onde se refugiar. -----

----- **VICTOR MANUEL DOS SANTOS LOUREIRO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, transcrevendo-se a mesma de seguida na sua íntegra:-----

----- “... *Ponto 4 – Contencioso* -----

----- *Foi noticiado a instauração de um processo de contra-ordenação contra a autarquia, pelo abate alegadamente ilegal de 9 sobreiros.* -----

----- *Venho perguntar se a Câmara Municipal foi ou não notificada dessa instauração. Se o foi qual a razão pelo que o processo não consta neste ponto 4 da informação sobre a actividade municipal.* -----

----- *IV – Divisão de Acção Social e Família*-----

----- *Transportes de Oliveira do Bairro – TOB*-----

----- *Fala-se em encetar em conjunto com a TRANSDEV a actualização do Estudo de Mobilidade com o objectivo de verificar a possibilidade de incrementar e maximizar a utilização dos transportes públicos no Concelho. Porque não encetar esforços para que os transportes cheguem às zonas industriais nomeadamente de Oiã e estudar a ligação com os transportes colectivos de Aveiro. Fazer uma ligação que possa dar a possibilidade de trabalhadores do Concelho de Aveiro assim como do Concelho de Oliveira do Bairro se possam deslocar nos dois sentidos. Pois há trabalhadores de Aveiro a trabalhar no Concelho de Oliveira do Bairro,*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

assim como de Oliveira do Bairro a trabalhar em Aveiro. -----

----- VI – Divisão de Educação, Cultura, Desporto, Turismo e Educação-----

----- Gabinete de Comunicação-----

----- Site Municipal-----

----- Fala-se na operacionalização e actualização do site Municipal, mas tentei em alguns dias nomeadamente nos dias 27 e 28 de Março de 2010 aceder e foi-me completamente impossível. Gostaria que me respondessem se este problema é comum e corrente acontecer, e, se já tinham sido informados a quem de direito. De quem é a responsabilidade de estar atenta a estes problemas. Terá também este problema a ver com o servidor que não envia os emails em tempo útil para os seus destinatários? ...”-----

*----- **MÁRCIO JOSÉ SOL PEREIRA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia, pelo que se transcreve a mesma na sua íntegra: -----*

----- “... Muito recentemente vieram a público novos desenvolvimentos sobre o processo da construção da futura Alameda de Oliveira do Bairro, obra que figura no plano de actividades deste Executivo, e sobre a qual gostaria de tecer aqui algumas considerações.-----

----- Verificou-se que mais uma vez, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro foi absolvida de um processo judicial.-----

----- A futura Alameda da Cidade é certamente um dos temas mais recorrentes desta Assembleia, e onde mais se centra a discussão entre os senhores deputados, rematada sempre pelo Sr. Presidente de Câmara, com um discurso de optimismo e confiança sobre o sucesso desta obra.-----

----- Seria trivial aprofundar qualquer raciocínio que destacasse este projecto como um projecto do PSD, já sufragado pelos eleitores, em 2 actos eleitorais com os resultados que se conhecem. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seria de igual forma trivial aprofundar o tema na perspectiva de qual o partido e quais as pessoas que tudo fazem para que não haja Alameda em Oliveira do Bairro, dispenso-me de os referir. -----

----- Não traria nada de positivo a este fórum privilegiado de discussão pública, um raciocínio teórico sobre quais os verdadeiros interesses que move cada um dos intervenientes neste processo. -----

----- Não vislumbro nada de positivo em recalcar o triste passado de anos a fio de discussão nesta Assembleia, as idas aos tribunais, os custos financeiros, o desgaste humano, o mau nome do nosso Concelho espalhado pelos tribunais deste país. -----

----- Muito honestamente, Sr. Presidente, e sobre o processo de construção da futura Alameda da Cidade, penso que começa a ficar claro na mente de todos nós o que irá acontecer num futuro muito próximo, e aproveito para deixar uma palavra de parabéns ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, não por ter defendido sempre o avanço deste projecto, pois zelar pelos interesses dos seus munícipes é uma obrigação do cargo que ocupa, mas sim pela forma implacável e tenaz com que sempre o fez. Que o executivo se sinta cumprimentado na pessoa do senhor Presidente Mário João Oliveira. -----

----- Mas se esta minha intervenção se ficasse pelos parabéns, era dispensável, dava-os ali fora nos corredores e estava o assunto arrumado. Esta minha intervenção, visa deixar aqui bem claro qual é o sentimento dos munícipes de Oliveira do Bairro em relação a este projecto. A mim, importa-me o que sentem todos aqueles que já negociaram com esta Câmara Municipal e ainda não viram a obra feita. Aqueles que criam expectativas não materializadas, aqueles que querem o desenvolvimento e o crescimento, para isso, dão de si e do que é seu, e nunca mais vêem a moeda de troca. -----

----- Na perspectiva e nos anseios dos Oliveirenses está, por exemplo, o arranjo urbanístico previsto para o largo do Sr. dos Aflitos, está o arranjo do largo do Pe. Acúrcio, está



Oliveira do Bairro assembleia municipal

o arranjo da envolvente do depósito de água e do posto de turismo em frente ao hotel “Paraíso”. Os munícipes aguardam o arranjo da Praça da República e das acessibilidades à Zona Desportiva, aguardam pela dignidade que estes acessos trariam ao centro da nossa cidade. Os confrontantes com a futura Alameda aguardam pela abertura de acessibilidades alternativas. Aguardam pelas obras debaixo do solo, como o saneamento, águas pluviais, fornecimento de água potável, electricidade e telecomunicações. Aguardam por novos circuitos pedestres, por pistas cicláveis e por novos estacionamento. Sr. Presidente e Srs. Deputados, quando falamos da Alameda de Oliveira do Bairro, falamos de tudo isto.-----

----- Quando digo que a população está farta de esperar, é por esta sabe que a sua qualidade de vida vai aumentar bastante e nunca mais chega a hora. -----

----- Quando ouço Srs. Vereadores da oposição preocupados com o centro da cidade, registo com agrado a preocupação, mas percebo-lhes uma falta de prioridades. Gostaria de lhes ouvir preocupações com este projecto, que é a espinha dorsal da nossa cidade. Todos sabem que não se começam casa pelos tectos. -----

----- Quando digo que ninguém compreende como se pode chegar, ao fim destes anos todos, a este estado de coisas, quero dizer que a falta de razoabilidade de uns poucos emperrou o crescimento e o desenvolvimento de toda uma população. -----

----- As intervenções que referi, estão obviamente contempladas no projecto da nova Alameda e por razões óbvias que a prática da boa gestão aconselha, não avançarão de forma desgarrada, mas sim, de uma forma coordenada e articulada. -----

----- Mas se o elencar das intervenções previstas não for o suficiente para que se perceba a dimensão do projecto e toda a sua envolvente, então atentemos nas pessoas e nas entidades que já se comprometerão e se envolveram neste projecto para que o mesmo chegue a bom porto. Não me enganarei muito se referir a família França Martins, para a cedência do edifício onde se encontrava a “Perfoto”, o edifício onde se encontrava o café “Passos”, a cedência por



Oliveira do Bairro assembleia municipal

parte das empresas “Aroli” e “Instelca”, 3 particulares residentes em frente à “Instelca”, vários particulares na zona do Sr. dos Aflitos, incluindo o Sr. Fernando Cunha e Silva, a aquisição da actual “Casa Verde” e a edificação de um parque de estacionamento, cedências por parte da família Garcês conjuntamente com a família Vasconcelos, cedências nos terrenos em frente à Escola “Dr. Acácio Azevedo” e pela DREC, em terrenos da própria escola, cedência de 1800m2 da Quinta do Serrano pela actual proprietária, D. Lurdes Gonçalves. Mais para sul, mais cedências. Do meu conhecimento, apenas duas situações se afiguram de mais complexa resolução, a casa a sul do terreno onde se encontrava a antiga casa da cadeia de Oliveira do Bairro, segundo sei, por desencontro de valores pretendidos e oferecidos e o terreno entre a “Electro Santos” e o novo edifício da CCAM, que têm tantos herdeiros que os mesmos nem se conhecem. -----

----- Tais cedências devem merecer uma reflexão por parte de todos nós. Afinal como é? Prevalece a superior vontade de alguns senhores da oposição, ou a vontade de toda uma comunidade? Acabei de referir pessoas e entidades conotadas com os mais diversos partidos políticos e pessoas sem qualquer conotação partidária. Todos eles reconhecem a mais valia da obra. Mas a obra não avança. -----

----- Assim sendo, e de acordo com as recentes notícias vindas a público, aproveito para me dirigir ao Sr. Presidente do Executivo, questionando de forma muito clara se: -----

----- Primeiro, existe algum impedimento legal neste momento para que a obra da Alameda avance? -----

----- Segundo, Existe alguma não cedência que esteja a bloquear de forma irremediável o avançar das obras?-----

----- Terceiro, existem recursos financeiros para a obra?-----

----- É que se as respostas a estas questões forem as que imagino, Sr. Presidente, da minha parte e julgo, da parte dos elementos que compõem a bancada do PSD, têm uma vez



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mais todo o apoio e incentivo para o efeito ...”-----

----- **MARIA JOÃO CORREIA RODRIGUES** – relevou a iniciativa do Município no que respeita ao desenvolvimento de algumas actividades didácticas dirigidas aos mais jovens e que têm como objectivo principal, a transmissão de lemas ambientais de cuidado, preservação e reutilização.-----

----- Focou igualmente a iniciativa “Limpar Portugal” que teve igualmente lugar em Oliveira do Bairro e que contou com o empenhamento da Autarquia e das Juntas de Freguesia e nem as condições climatéricas adversas afastaram os cerca de 400 participantes naquela actividade e que fizeram com que haja menos trezentas toneladas de lixo no Concelho.-----

----- Referiu que a aposta do Executivo Municipal na Educação vai mais além do que a simples construção de Escolas, passando pela atribuição de Bolsas de Estudo a Jovens Estudantes, permitindo desta forma, que os jovens com poucos recursos possam ter acesso ao conhecimento e tendo iguais oportunidades de muitos outros na progressão académica. -----

----- Saliu a diversidade das modalidades que são apoiadas pelo Executivo Municipal, promovendo desta forma a actividade física e abrangendo os mais diversos gostos, tendo decorrido uma acção de sensibilização para a prática de ténis e a realização de torneios nos meses de Fevereiro e Março.-----

----- Confessou ter ficado agradada pela distribuição levada a efeito pela Autarquia, de diversos sacos junto de estabelecimentos comerciais do Concelho, com o intuito de dar a conhecer uma campanha designada “Ao sabor da Poesia – Pequenos Poetas, Poemas Gigantes” e que marcou a comemoração do Dia Nacional da Poesia em Oliveira do Bairro.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – deu os parabéns à Autarquia e a todos os que participaram na iniciativa “Limpar Portugal”.-----

----- Tendo em atenção o apoio dado pela Autarquia à construção da Unidade de Cuidados Continuados promovida pela Misericórdia de Oliveira do Bairro e tendo em atenção o teor do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ofício remetido pela Autarquia à Administração Regional de Saúde do Centro, no que à reserva de vagas naquela unidade, para os Munícipes do Concelho de Oliveira do Bairro, questionou a razão de ser daquele mesmo ofício. -----

----- Constando da Informação que a Câmara Municipal interveio na sensibilização de elementos da Comunidade Cigana, que pretendiam ocupar o espaço pertencente à antiga Cerâmica Rocha, informou que apesar da informação referida, o que é certo é que a família cigana continua a ocupar aquelas instalações, e a vedação ainda não foi reparada, tendo tido a oportunidade de constatar isso mesmo quando passou no arruamento que dá acesso à Estação da CP.--

----- Solicitou à Câmara Municipal que diligenciasse junto da EDP, a reparação da iluminação pública no arruamento que dá acesso à Estação de Caminhos de Ferro de Oliveira do Bairro, dado existir uma zona que se encontra completamente às escuras e que trás alguns problemas de segurança. -----

----- **DINIS DOS REIS BARTOLOMEU** – referiu que a Autarquia desempenhou um papel muito importante no decurso da iniciativa “Limpar Portugal”, tendo feito com que as Freguesias se mobilizassem igualmente, esperando que a iniciativa tenha novas edições. -----

----- Tendo em atenção a aposta do Executivo Municipal na área da Educação, considerou que se deve avançar o mais brevemente possível para a aquisição dos terrenos necessários à construção das Escolas na Freguesia de Oiã, procurando saber qual o ponto de situação em relação a esta situação. -----

----- Recordou que a construção da rotunda de Perrães não constava do projecto inicial de beneficiação da Estrada Nacional EN 333, tendo sido graças ao empenhamento do Presidente da Câmara, que a mesma foi levada por diante e integrada no actual projecto. -----

----- Referiu ser fundamental a construção de rotundas junto à Zona Industrial de Oiã e no Silveiro. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- No que diz respeito às obras de construção da Junta de Freguesia Auditório e Biblioteca de Oiã, referiu que a obra tem de ser correctamente acompanhada de forma a não trazer eventuais problemas no futuro, já que, esta, é uma obra que vai perdurar por muitos anos.-----

----- Recordou que há já muito tempo se fala na eventual construção da Rede de Águas Pluviais nos Carris e passeios, desde a ponte de Caminho de Ferro até à rotunda, esclarecendo ser uma zona bastante perigosa e que necessidade daquelas infra-estruturas.-----

----- Considerou que o Parque da Seara é bastante visitado nomeadamente durante a época de Verão, pelo que considerou que o Parque Infantil faz bastante falta, tendo solicitado a sua implementação ainda antes do Verão que se avizinha.-----

----- Recordou que ainda falta proceder à requalificação da Zona Industrial de Oiã, lado Sul, sendo a mesma de carácter urgente.-----

----- Referiu que ainda não tinha sido celebrado o acordo que anualmente é levado a efeito, entre o Município de Oliveira do Bairro e as Juntas de Freguesia, apesar de nos anos transactos a primeira tranche ser entregue no decurso do mês de Abril.-----

----- Mais disse que aquando da realização das obras de beneficiação da Rua do Vieiro, foram muitas as pessoas que se viram possibilitadas de aceder aos seus terrenos, dado que foram construídas valetas em cimento entre a estrada e os terrenos, tendo solicitado a resolução deste problema.-----

----- Referiu que a Freguesia de Oiã não foi contemplada com um metro sequer de rails de protecção, apesar de ter chamado à atenção por diversas vezes para determinados locais da Freguesia que necessitam daquele tipo de protecção.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – deu a conhecer aos presentes, a presença da Professora Leontina Novo e de alguns alunos da Escola Secundária de Oliveira do Bairro a assistir à presente Sessão da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Assembleia Municipal, tendo por isso mesmo aproveitado para agradecer a presença dos mesmos, salientando a importância de tal facto. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – recordou que na Freguesia da Mamarrosa foi levado a efeito a implementação da Rede de Saneamento e construído o Edifício que alberga o IEC, tendo ainda sido adquirido o terreno destinado ao futuro Pólo Escolar da Freguesia, não havendo por isso mesmo nenhum esquecimento desta Freguesia em relação a outras, apesar de Oliveira do Bairro ser a sede e Oia ser a maior Freguesia do Concelho.-----

----- Considerou ainda que a Freguesia do Troviscal teve com o actual Executivo das maiores obras que a Freguesia já pôde constatar, a acrescer o Pólo Escolar que está em fase de início da obra.-----

----- Referiu ter sido debatido em Reunião de Câmara os motivos que levaram à celebração do Contrato Adicional da Empreitada de Requalificação da Rua de São Sebastião, daí ter sido o mesmo objectivo de aprovação e levado a efeito.-----

----- Informou que os lotes referidos na Zona Industrial da Palhaça se destinam à implantação de uma Unidade Industrial da firma Diatosta.-----

----- Recordou ter sido levado à última Reunião de Câmara a cedência de algumas parcelas de terreno que irão permitir avançar com a beneficiação da Rua do Depósito da Água em Bustos.-----

----- Em referência à obra de requalificação da Rua das Obras Sociais, informou que a mesma será para avançar, sendo que a Junta de Freguesia já tem conhecimento do Projecto.--

----- Informou haver funcionários da Autarquia a acompanhar a execução de algumas obras que não são da competência da Câmara Municipal, mas antes de cada uma das Associações



Oliveira do Bairro assembleia municipal

com quem foi celebrado o respectivo Protocolo Financeiro. -----

----- Relativamente ao Painel Electrónico, esclareceu que à Câmara Municipal não chegou nenhuma reclamação, não tendo igualmente havido qualquer acidente, pelo que o mesmo se irá manter no local. -----

----- Informou que as obras de execução da Rede de Saneamento de Bustos será o primeiro a levar a efeito pela ADrA, pelo que, os arruamentos abrangidos irão sofrer, entretanto, apenas uma pequena beneficiação para se irem aguentando, de forma a não se duplicar o investimento. -----

----- Referiu faltar ser construída uma Estação Elevatória em Recamonde e logo que estejam concluídas as obras, a Rede de Águas Residuais da Zona Norte de Oliveira do Bairro entrará em funcionamento. -----

----- Tendo em atenção que as obras junto à entrada Poente da Cidade de Oliveira do Bairro se encontram praticamente concluídas, aquela obra será brevemente inaugurada, esclarecendo que num dos lados o estacionamento foi já proibido, sendo objectivo proceder à proibição de estacionamento de veículos pesados na restante envolvente, podendo em alternativa, aqueles veículos estacionarem junto ao Espaço Inovação.-----

----- Informou haver diversos pedidos de ossários nos respectivos serviços da Câmara Municipal, prevendo-se a construção de cerca de 150 ossários no Cemitério de São Sebastião, tal como estava previsto inicialmente. -----

----- Em relação à Revisão do PDM, referiu que o Simplex está a ser bastante contrariado pela inúmera legislação que tem sido publicada em relação aquela matéria, pelo que ainda não poderá avançar com uma data para a respectiva discussão pública.-----

----- No que diz respeito à rotunda do Silveiro, referiu estar previsto o lançamento da empreitada em Agosto, sendo que a razão principal para se ter deslocado à Estradas de Portugal foi a questão da construção da rotunda junto à Zona Industrial de Oiã, estando-se a



aguardar uma resposta à pretensão da Autarquia. -----

----- Tendo em atenção que a adjudicação já se encontrava efectuada, referiu ter dado instruções para se proceder à celebração do contrato a fim de se iniciar a reabilitação do Edifício Público.-----

----- Informou que a Câmara tinha sido efectivamente notificada a fim de responder num processo de inquérito no que ao abate de sobreiros diz respeito. -----

----- Recordou que, mesmo antes de se ter avançado com a criação dos TOB, se tinha abordado a questão dos transportes com a MoveAveiro, para permitir que aqueles transportes viessem ao Concelho de Oliveira do Bairro, contudo aquela entidade não correspondeu às solicitações, pelo que se avançou com os TOB, que tem algumas limitações e não consegue estar em todo o lado ao mesmo tempo e às horas que as pessoas pretendem. -----

----- Solicitou alguns esclarecimentos relativamente ao e-mail que o Membro da Assembleia Municipal referiu que não tinha recebido, já no que respeita ao site referiu não ter até ao momento recebido qualquer reclamação. -----

----- Referiu que de momento não existe qualquer impedimento, do ponto de vista jurídico, para se avançar com a nova Alameda da Cidade, contudo, a decisão de avançar com a adjudicação caberá ao Executivo Municipal, não havendo qualquer problema com as cedências que ainda não foram efectivadas, sendo ainda certo que não haverá qualquer impedimento do ponto de vista financeiro.-----

----- A respeito das diferentes acções de sensibilização levadas a efeito pela Autarquia e que se prendem com as questões ambientais, referiu que são pequenas acções que não se faziam anteriormente e que se passaram a fazer. -----

----- Informou que a Autarquia entregou, até ao momento, onze bolsas de estudo a alunos do Ensino Superior, alunos esses que, sem esta ajuda teriam grandes dificuldades em prosseguir os seus estudos. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Esclareceu, que a gestão do número de camas de uma Unidade de Cuidados Continuados pertence a uma organização central e não concelhia. Tendo em atenção que o Governo contribui com cerca de 50% de verbas para a obra, entendeu a Santa Casa da Misericórdia e as restantes IPSS's que seria justo reivindicar o direito a gerir metade das camas previstas e aí serem atribuídas a pessoas do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Referiu que a família de etnia cigana tem os seus direitos, mas também tem alguns deveres e deverá cumprir a legislação em vigor. -----

----- Informou que os terrenos destinados à construção dos dois Pólos Escolares de Oiã já estão a ser negociados e rapidamente se poderá avançar com a respectiva aquisição para posteriormente poder adjudicar a obra. -----

----- Esclareceu que constava da Actividade Municipal a adjudicação de uma empreitada destinada à requalificação da Zona Industrial de Oiã, nomeadamente no que a algumas infra-estruturas diz respeito. -----

----- Considerou haver um acompanhamento permanente, por parte da Autarquia, das obras de construção da Junta de Freguesia Auditório e Biblioteca de Oiã. -----

----- Em termos de reabilitação da rede viária nos Carris, referiu que se irá ligar a rotunda dos Carris a Oiã em termos de Águas Pluviais e Passeios, tal como se pretende avançar com o mesmo tipo de ligação entre Vila Verde e a Zona Industrial, porque são muitas as pessoas que por ali circulam a pé. -----

----- Acerca do Protocolo a celebrar com as Juntas de Freguesia, referiu que se irão alterar algumas das regras de atribuição de valores, passando a exigir-se algo das Juntas de Freguesia. -----

----- Acerca do acesso aos terrenos que terá sido dificultado, referiu que efectivamente existe esse problema, já que, a empreitada teve apenas em atenção a colocação das valetas, não fazendo referência às entradas para os terrenos, cuja questão irá ser solucionada. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2. – Discussão e votação da revisão do Regimento da Assembleia Municipal**, sendo dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – que entregou a sua intervenção por escrito, pelo que seguidamente se transcreve a mesma na íntegra: -----

----- “... *Vamos proceder à votação e aprovação das alterações ao nosso Regimento, como alias acontece em todos os mandatos deste Órgão.* -----

----- *Assumindo como certo que não há documentos perfeitos, sobretudo quando devem resultar de negociações entre várias partes com as suas conseqüentes vontades e sensibilidades parece-me que as poucas alterações constantes neste documento que hoje apreciamos fazem dele um documento melhor e mais eficiente.* -----

----- *Importa antes de falar das alterações referir e, como ponto prévio, que foi assunto tratado na Comissão Permanente desta Assembleia e já assumido pelo Presidente deste Órgão que alguns dos aspectos que no passado condicionavam negativamente o bom andamento dos trabalhos aconteciam por uma visão mais condescendente e tolerante do documento. As intenções foram obviamente as melhores mas existiram alguns efeitos perversos. O regimento existe para ser cumprido e para ser respeitado.* -----

----- *Por isso assumimos todos, em reunião da Comissão Permanente, respeitar integralmente as balizas que o regimento traça... Particularmente no que aos tempos e às actas diz respeito.*-----

----- *Acrescentar ainda que as alterações são estas, e só o são, por terem tido a anuência dos Líderes de Bancada dos três partidos com representação na Assembleia Municipal. E todas elas, mais as que foram propostas e aqui não chegaram, (por falta de concordância das varias partes envolvidas) partiram de uma discussão muito alargada com contributos de todas as Bancadas.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Poderiam ser mais ou até ser outras, mas estas foram fruto de muitas horas de trabalho e negociação, o que faz desta alteração regimental, na minha opinião, a mais participada de todas, pelo menos nos três mandatos em que faço parte da Assembleia. -----

----- Certamente que cada um de nós sente que poderíamos ter ido mais longe em alguns aspectos, ou que se foi longe demais noutros detalhes... enfim que era possível fazer melhor...

----- Não tenho disso dúvidas mas foi um documento largamente discutido e aprofundado, arrisco-me mesmo a dizer que provavelmente todos e cada um de nós hoje conhece muito melhor o regimento desta Assembleia do que antes deste processo. -----

----- Sr. Presidente-----

----- Sras e Srs. Deputados -----

----- Este não é o novo regimento, da mesma forma que o anterior, e que ainda nos rege não será o velho é isso sim, no entender da Bancada que lidero e penso que da permanente, um regimento amadurecido... -----

----- Se as alterações surtirão o efeito que todos esperamos só o tempo o dirá mas daqui a quatro anos nós ou outros por nós saberão fazer esse juízo e proceder às consequentes alterações/ evoluções. -----

----- Por ter sido tão discutido dentro e fora da permanente, por serem as alterações fácil de identificar e serem também claras as suas motivações espero eu e a Bancada do PSD que esta seja uma votação consensual. -----

----- Sras. e Srs. Deputados-----

----- Permitam-me ainda que aproveite este ponto referente à revisão regimental para que aqui partilhe com a Assembleia a minha opinião sobre o desempenho da Mesa e, particularmente do seu Presidente, e em que o documento que vamos hoje votar é um dos exemplos da forma como a mesa tem desenvolvido o seu trabalho. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal tem, por diversas vezes, deixado bem claro que pretende, com o seu mandato, contribuir para a dignificação e elevação da Assembleia Municipal enquanto primeiro órgão do poder autárquico. -----

----- Faço parte da Comissão Permanente da Assembleia e, por esse facto, acompanho mais de perto o trabalho desenvolvido pela Mesa e pelo seu Presidente, Sr. Dr. Manuel Nunes.

----- Penso ser de toda a justiça, já que estamos numa Assembleia de Contas, provavelmente uma das duas mais importantes assembleias municipais do ano, fazer o “relatório e contas” do trabalho do Presidente da Assembleia e da sua Mesa. -----

----- Penso ser consensual que a gestão dos trabalhos desta Assembleia tem sido muito positiva e, apesar de não negar a evidência de que todos nós, membros deste órgão, estarmos a facilitar a condução dos trabalhos, estes têm decorrido de uma forma muito positiva e esse mérito têm que ser partilhado com a mesa e com o seu presidente.-----

----- Mas, Senhoras e Senhores deputados: -----

----- Foi com o Sr. Dr. Nunes que esta assembleia viu efectivamente concretizadas algumas das suas aspirações mais antigas, nomeadamente no que às condições de trabalho colocadas à disposição das Bancadas diz respeito e algumas delas até previstas regimentalmente mas que só hoje são uma efectiva realidade.-----

----- Refiro-me, por exemplo, à sala de reuniões para as bancadas, e as condições de trabalho nela garantidas, falo da disponibilidade do Sr. Presidente para vir ao encontro das solicitações dos diversos líderes de bancadas, quer logísticas quer de outra ordem.-----

----- Falo das actas que agora existem das reuniões da permanente, falo até, e espero que não seja uma inconfidência, do empenho que o Sr. Presidente demonstra no que às comemorações do 25 de Abril diz respeito e que certamente significarão um aumento da visibilidade e da componente formativa e não só protocolar do dia da liberdade.-----

----- Por todos estes factores e por ser certo e justo quero aqui dar os parabéns ao Sr.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente da Assembleia Municipal pelo trabalho invisível e silencioso mas claramente meritório que têm desempenhado à frente da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro e nele cumprimentar os meus colegas Armando Humberto e André Chambel pela forma solícita e empenhada com que, enquanto líderes de Bancada, têm ajudado a este trabalho ...”-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que subscrevia por inteiro as palavras do Membro precedente no que à referência ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal diz respeito, dado ser uma pessoa inexcelável, permitindo que a Assembleia decorra com a dignidade dos seus Membros e das suas Bancadas e é assim que as Reuniões da Comissão Permanente têm decorrido. -----

----- Recordou que cada uma das Bancada apresentou algumas propostas de alteração ao Regimento e dentro do espírito da Comissão Permanente tentou-se ir ao encontro das diferentes pretensões e chegar a um acordo. -----

----- Referiu que o Regimento entrará em vigor na próxima Reunião da Assembleia Municipal e se o mesmo já estivesse em vigor, não se tinha passado uma hora e meia a discutir a Informação sobre a Actividade Municipal, dadas as restrições que agora são impostas. -----

----- Seguidamente deu a conhecer uma incongruência inscrita no Regimento e que importaria corrigir. -----

----- Informou ter sido solicitado pelo representante do Partido Socialista na Comissão Permanente a colocação de algumas mesas que permitissem o uso, nomeadamente de computadores, por parte dos Membros da Assembleia Municipal e que permitirá servir ainda melhor os Munícipes do Concelho. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu que subscrevia os comentários feitos pelos Membros precedentes no que ao trabalho do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal diz respeito. -----

----- Referiu que a elaboração do Regimento foi um processo que levou bastante tempo a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ser concluído, tendo havido bastantes recuos e avanços, apesar de não terem sido efectuadas muitas alterações ao Regimento. -----

----- Deu a conhecer que as diferentes Propostas avançadas pelas Bancadas, tinham como pano de fundo evitar que as Sessões da Assembleia Municipal se prolongassem para mais do que uma reunião, sendo no entanto impossível, em alguns casos, conseguir evitar isso mesmo, nomeadamente em reuniões como a de hoje, com uma extensa Ordem de Trabalhos. -----

----- Seguidamente deu a conhecer as alterações que foram efectuadas no regimento. -----

----- Relevou a importância da colocação de mesas para os Membros da Assembleia Municipal, pelo menos na primeira fila de cada uma das Bancadas e também para a imprensa, melhorando assim as condições de trabalho, sendo que ainda se implementou o acesso à Internet no Salão Nobre e foi criado o Gabinete destinado os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Sendo feita uma referência no Regimento, que os Membros da Assembleia Municipal têm direito a protecção em caso de acidente, questionou se existia algum Seguro de Acidentes Pessoais que abrangesse os Membros quando estão presentes nas Sessões da Assembleia Municipal. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – Tendo em atenção que o Membro André Chambel referiu que o Regimento em análise entraria em vigor na próxima Reunião da Assembleia Municipal, questionou se a mesma Sessão da Assembleia Municipal iria ser abrangida por dois Regimentos diferentes, o que, do seu ponto de vista não será muito correcto, contudo, se a deliberação não for aprovada em minuta, essa mesma deliberação não se torna efectiva de imediato. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – recordou que a votação para aprovação do presente ponto da Ordem de Trabalhos em minuta, somente será realizada no final da Sessão, depois de todos os pontos terem sido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

discutidos, pelo que, somente na próxima Reunião é que o Regimento será aprovado em minuta e aí entrará em vigor na Sessão seguinte da Assembleia Municipal.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto **5.2. – Discussão e votação da revisão do Regimento da Assembleia Municipal**, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – exprimiu o seu agrado pelo espírito de colaboração, dedicação e compreensão manifestado pelos três líderes de Bancada na Comissão Permanente ao abordarem este assunto, que parece simples mas é de uma complexidade extrema, tendo, ao fim de algumas horas de diálogo chegado a um consenso, realçando igualmente o facto de as poucas alterações introduzidas resultam do trabalho de pessoas que integraram a Assembleia Municipal anterior e que elaboraram um bom documento. -----

----- Mais disse que, a votação por unanimidade deste documento significa o respeito de todos os Membros das diferentes Bancadas, pelo trabalho desenvolvido por aqueles que escolheram para os liderar.-----

----- De imediato, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3. – Adesão do Município de Ovar ao Sistema de Água da Região de Aveiro e cedência de uma Quota-parte das acções da AdRA que cada Município detém**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – Introduzindo este ponto da Ordem de Trabalhos, referiu que no seguimento das diversas Reuniões do Conselho Executivo da CIRA, mesmo antes de Oliveira do Bairro e outros Municípios terem decidido aderir, era manifestada a vontade pelo então e actual Presidente da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Câmara Municipal de Ovar a adesão daquele Município, contudo, tendo em atenção algumas questões que somente aquele Município diz respeito, não avançou na mesma altura que os restantes Municípios. Após as Eleições Autárquicas o assunto foi retomado, existindo já as deliberações do Órgão Executivo e Deliberativo com vista à adesão à AdRA. -----

----- Em face desses resultados, colocou-se a questão, se a adesão partiria por um aumento de capital da sociedade, ou então proceder-se a uma cedência de capital por parte das restantes Autarquias envolvidas, e após algumas discussões, foi esta última opção que foi tomada, daí a Proposta que agora está em análise e para aprovação. -----

----- Acrescentou que esta era uma situação que estava prevista anteriormente, ou seja, a redistribuição agora proposta, já tinha sido prevista aquando das discussões iniciais, quando Ovar participava nas intenções de adesão, contudo, como não participou na fundação da AdRA, a quota-parte que lhe cabia foi distribuída pelos restantes e agora há que proceder a uma cedência de quotas. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito e por conseguinte transcreve-se a mesma na sua íntegra: -----

----- “... Há muito que o Partido Socialista, defende a manutenção do sistema de distribuição de água e saneamento nas mãos da autarquia como única garantia da existência de um serviço de qualidade, universal e a preços justos. Os múltiplos exemplos existentes, não só em Portugal mas também nos mais diversos locais do planeta, tem demonstrado amplamente que o passo que este executivo deu, com a adesão a este sistema, vai dar invariavelmente na privatização do serviço e irá resultar inevitavelmente no encarecimento brutal dos preços da água e do saneamento. Nestes sistemas impera a insensibilidade social e a lógica é o lucro e sempre à custa daqueles que menos podem. Penalizam-se poços e outras



Oliveira do Bairro assembleia municipal

captações domésticas, quando não se obriga pura e simplesmente as pessoas a pagarem as ligações às redes e vão concerteza fechar-se os fontanários e lavatórios públicos em uso há décadas, alegando que a água se encontra imprópria para consumo. -----

----- Este negócio funciona sob a eficiência do mercado, onde domina a iniciativa privada com os seus modernos métodos de gestão empresarial, o que existe na realidade é um negócio de milhões com retorno garantido e à custa do erário público e de todos os consumidores. Uma concessão por cinquenta anos, feita sem qualquer critério e ao abrigo de um contrato de gestão que garante uma remuneração de todos os capitais investidos a uma taxa de spread nunca inferior a 3%. O Futuro próximo mostrará com clareza a realidade deste negócio, entretanto este executivo já terá gasto o retorno deste chorudo negócio, porém estaremos cá nós e munícipes para pagar a factura, não teremos mente curta e culpa não vai morrer solteira concerteza ...” -----

*----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – referiu que esta questão é eminentemente de carácter político e não tanto de relevo financeiro, tendo em atenção as implicações que esta acção vai ter para o Concelho de Oliveira do Bairro. -----*

----- Mais disse que o Município de Ovar sempre esteve presente nas negociações com vista à sua participação na sociedade e seria um dos fundadores da mesma, contudo, em virtude da existência de algumas divergências internas, Ovar não aderiu numa primeira fase, no entanto, os seus responsáveis nunca deixaram de demonstrar o seu interesse em estarem presentes, o que somente agora foi possível. -----

----- Recordou que este processo de adesão à AdRA, efectuada no decurso do Mandato anterior, foi um dos processos de maior dificuldade de análise e posteriores conclusões. -----

----- Recordou que este modelo de gestão foi implementado em outras regiões do País e muito provavelmente será alargado à totalidade do País com a criação de diversas entidades como esta. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Mais disse que a Águas da Região de Aveiro será responsável pela água e saneamento de cerca de 350.000 habitantes, cerca de 3,5% da população de Portugal e inclui Autarquias dirigidas por Sociais Democratas, Socialistas e coligações PSD/CDS, sendo um projecto que trará mais valias e economias de escala, que a curto prazo beneficiam as Autarquias com a entrada de meios financeiros e a médio/longo prazo proporcionaram benefícios para todos os Municípios e Múncipes, através da melhoria dos Serviços, com o investimento em novas redes de distribuição de água e saneamento e com o reinvestimento nas redes já existentes. -----

----- Comentou ainda, haver já negociações com outros Municípios com vista à sua entrada nesta entidade, sendo a de Ovar a primeira de muitas outras. -----

----- Dirigindo-se ao Membro que o precedeu, apesar de compreender a sua posição, relembrou que quer o Governo, quer o Presidente da Câmara de Ovar, são do Partido Socialista. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – questionou se, pelo facto de Oliveira do Bairro ir perder alguma da sua participação na AdRA, irá influenciar os valores a serem recebidos pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro. -----

----- Disse ter tido conhecimento que alguns Municípios tinham solicitado à AdRA que o aumento dos valores a pagar pelos consumidores não fosse imediato, mas antes diluído no tempo, tendo a AdRA referido que essa diluição no tempo poderia ter influencia nos valores a pagar pela entidade aos Municípios, tendo questionado se o Executivo tem conhecimento desta situação.

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu não ter entendido a intervenção do Membro Acácio Oliveira, já que não se está a discutir



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nada do que por ele foi referido. -----

----- Referiu que esta acção vai ajudar a economia de escala, já que, Ovar não é dos Municípios mais pequenos, antes pelo contrário e portanto, é de todo o interesse para os restantes a inclusão de Ovar. -----

----- Informou que esta cedência não colocará em causa o montante a ser percebido pela Autarquia de Oliveira do Bairro. -----

----- Em relação à actualização dos valores de consumo da água, referiu que se mantêm os pressupostos iniciais, ou seja, a actualização será feita ao longo de quatro anos, sendo óbvio que em alguns Município os aumentos serão grandes, dado que, presentemente as taxas eram muito baixas, o que não é o caso de Oliveira do Bairro. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto **5.3. – Adesão do Município de Ovar ao Sistema de Água da Região de Aveiro e cedência de uma Quota-parte das acções da AdRA que cada Município detém**, obteve a seguinte votação: **0 Votos Contra, 7 Abstenções e 19 Votos a Favor**, pelo que foi **Aprovado por Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Assim sendo e considerando que: -----

----- 1.º - A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e os seus Municípios associados desenvolveram um projecto de gestão regional dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, através da criação de uma entidade em conjunto com um parceiro empresarial com conhecimento de gestão de serviços de águas e capacidade financeira (a AdP); -----

----- 2.º - Com esta nova entidade gestora pretendiam os Municípios da Região de Aveiro



que os serviços dos seus Municípios ganhassem escala, podendo prestar serviços com menores custos, profissionalizando mais a gestão, potenciando a qualidade de serviço e amplificando a capacidade de investimento de expansão e de manutenção/substituição;-----

----- 3.º - Os estudos desenvolvidos e a concertação mantida culminaram com a celebração do Contrato de Parceria no passado dia 29 de Julho de 2009 e com a constituição da AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A. (AdRA) e a celebração do Contrato de Gestão a 23 de Setembro de 2009, envolvendo os Municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos;-----

----- 4.º - Mais recentemente e por decisão dos respectivos órgãos autárquicos, o Município de Ovar manifestou a sua vontade de aderir à Parceria em apreço;-----

----- 5.º - São reconhecidas as vantagens na adesão do Município de Ovar à Parceria e consequente alargamento do Sistema pela robustez que o aumento da escala permite alcançar.

----- 6.º - Nos termos do disposto nos nº 1 do artº 3º e no nº 4 do artº 5º do pacto social da Sociedade AdRA – Aguas da Região de Aveiro SA, para além dos Municípios originários, ou fundadores, está prevista a participação no capital da sociedade de outros Municípios que venham a integrar o Sistema de Águas da Região de Aveiro;-----

----- 7.º - Não é intenção dos accionistas originários proceder à alteração, por aumento, do capital social da sociedade, mas antes acomodar a incorporação do Município de Ovar pela cedência de capital dos Municípios fundadores, de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Espinho, Estarreja, Ílhavo e Oliveira do Bairro, ao Município de Ovar, nos termos das constantes da proposta em anexo que, nesse particular, aqui se reproduz:-----

MUNICIPIO	CEDENCIA DE PARTICIPAÇÃO	
	ACÇÕES	VALOR NOMINAL



Águeda	2.940	14.700,00€
Albergaria-a-Velha	38.514	192.570,00€
Aveiro	106.428	532.140,00€
Estarreja	31.017	155.085,00€
Ílhavo	51.744	258.720,00€
Murtosa	0	0,00€
Oliveira do Bairro	17.787	88.953,00€
Sever do Vouga	0	0,00€
Vagos	0	0,00€
TOTAL	248.430	1.242.150,00€

----- 8.º - Considerando finalmente a solicitação expressa que nesse sentido lhe foi formulada pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.-----

----- A Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, autoriza o Município de Oliveira do Bairro, nos termos e para os efeitos previstos na al. m), do nº 2 do artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a outorgar:-----

----- 1.º - A adenda ao contrato de parceria celebrado no passado dia 29 de Julho de 2009, entre o Estado e cada um dos Municípios aderentes, cuja minuta se daqui aqui por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;-----

----- 2.º - A adenda ao contrato de gestão celebrado no passado dia 23 de Setembro de 2009, entre o Estado, cada um dos Municípios aderentes e a entidade gestora da parceria, a AdRA – Águas da Região de Aveiro, S.A, cuja minuta se daqui aqui por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais;-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- 3.º - A adenda ao acordo parassocial celebrado a 23 de Setembro de 2009, entre a AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. e cada um dos Municípios aderentes, cuja minuta se anexa. -- -----

----- 4.º - A competente alienação de capital da sociedade em benefício do Município de Ovar.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou já passar da meia-noite, pelo que os trabalhos da primeira Reunião da presente Sessão da Assembleia Municipal iriam ser encerrados, sendo os mesmos retomados na segunda Reunião prevista para dia 12 de Abril. -----

----- Seguidamente e de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de nove de Abril de dois mil e dez, foram interrompidos, sendo novamente reatados em doze de Abril de dois mil e dez, de acordo com o enunciado na Convocatória enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Aos doze dias do mês de Abril, do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à segunda Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do corrente ano, convocada para o dia nove de Abril do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respectiva Convocatória: -----

----- Os trabalhos foram presididos por **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** e secretariados por **GILBERTO MARTINS DA ROSA** e **MARIA INÊS MARTINS PATO**. -----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram



Oliveira do Bairro assembleia municipal

igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, todos os Vereadores do Executivo Municipal.-----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, tendo de seguida dado o uso da palavra ao 1º Secretário GILBERTO MARTINS DA ROSA, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Sessão. -----

----- Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal CARLOS VIEGAS MARTINS DOS SANTOS, GLADYS DEL CARMEN FERREIRA DE OLIVEIRA e ACÍLIO DIAS VAZ E GALA.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – informou, que os Membros Carlos Santos e Gladys Oliveira, tinham solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e a sua substituição pelos elementos seguintes da respectiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal a senhora CLARA MARIA DE JESUS OLIVEIRA PERALTA e FERNANDO OLIVEIRA HENRIQUES, que substituem, respectivamente, os Membros antes indicados. -----

----- Informou ainda que o Membro Acílio Vaz e Gala não se encontra presente, tendo em atenção o mencionado na última reunião da presente Sessão. -----

----- Estando reunidas todas as condições para dar seguimento à Sessão da Assembleia Municipal, passou-se de imediato à análise e discussão do ponto seguinte constante da Ordem de Trabalhos - **5.4. – Apreciação e Votação do Relatório de Gestão de 2009 e dos Documentos de Prestação de Contas 2009**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara Municipal a fim de que este introduzisse o assunto. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a documentação entregue para análise é extensa, pormenorizada e esclarecedora.-

----- Tendo em atenção ser um Relatório de final de Mandato, referiu ter entendido que se deveria passar em revista, aquilo que haviam sido os vinte projectos com que o Executivo se comprometeu desenvolver e executar.-----

----- Assim sendo, em cada uma delas existe um resumo onde é mencionado se o projecto se encontra em fase de execução ou em projecto.-----

----- Informou ter sido hoje publicado em Diário da República o Concurso para a Rede de Drenagem de Águas Residuais do Sobreiro, Póvoa e Zona Central de Bustos, em que se prevê a implementação da Rede de Águas Residuais numa extensão de doze quilómetros, incluindo a construção de seis Estações Elevatórias e quatrocentos e setenta e cinco ramais domiciliários, sendo o valor base do Concurso de 2.040.000,00 € (dois milhões e quarenta mil euros).-----

----- Registou com agrado, o cumprimento do principal objectivo do Executivo, a Educação e nessa rubrica consta a maior quota-parte do investimento e despesa no ano de 2009, que foi no montante de 3.822.933,26 € (três milhões oitocentos e vinte e dois mil novecentos e trinta e três euros e vinte e seis cêntimos).-----

----- Referiu que o PPPI e o PAM mereceram a atenção do actual Executivo, logo 84,58% das dotações mereceram o empenho, culminando com pagamentos, projectos, obras e cabimentos.-----

----- Mais disse que o Orçamento executado foi o maior de sempre, no montante de 19.785.725,14 € (dezanove milhões setecentos e oitenta e cinco mil setecentos e vinte e cinco euros e catorze cêntimos), representando mais 25% do que a execução efectiva de 2005.-----

----- Acrescentou ser igualmente a maior execução de sempre ao nível do investimento, na ordem dos 10.497.650,00 € (dez milhões quatrocentos e noventa e sete mil seiscentos e



cinquenta euros).-----

----- Também a receita foi a maior de sempre, em termos de valores absolutos, com 19.506.415,24 € (dezanove milhões quinhentos e seis mil quatrocentos e quinze euros e vinte e quatro cêntimos).-----

----- Esclareceu ainda que a diferença entre a Receita Corrente e a Despesa Corrente foi a maior de sempre, para dedicar ao investimento, no montante de 3.609.556,21 € (três milhões seiscentos e nove mil quinhentos e cinquenta e seis euros e vinte e um cêntimos).-----

----- Referiu que no ano de 2009 foram prestados pela Autarquia ainda mais serviços e foram mais os equipamentos que exigiram a atenção do Executivo Municipal, destacando as AEC's, as refeições, a parte desportiva, os Pólos de Leitura, SIMRIA e em muitos dos casos implicou o aumento do pessoal para proceder a uma execução cabal daqueles novos serviços.

----- Comentou que a arrecadação de Impostos directos teve apenas um ligeiro aumento e que contemplam o IMT, o IMI, a Derrama e o Imposto sobre Veículos.-----

----- Informou ter havido um aumento do Património da Autarquia no montante de 5.440.000,00 € (cinco milhões quatrocentos e quarenta mil euros), sendo que, em termos líquidos o Património se situa em 70.000.000,00 € (setenta milhões de euros).-----

----- Acrescentou que o Activo Líquido se cifra em 72.092.232,81 € (setenta e dois milhões noventa e dois mil duzentos e trinta e dois mil e oitenta e um cêntimos).-----

----- Pelo que explanou, verifica-se estarem cumpridos todos os pressupostos legais, nomeadamente o que se prende com as Despesas com Pessoal e o Endividamento.-----

----- Referiu que no final do ano houve um pico na dívida aos Fornecedores, no valor de 4.057.000,00 € (quatro milhões e cinquenta e sete mil euros), tendo em atenção que o empréstimo subscrito em 2009, apenas integrou o Orçamento para o corrente ano de 2010, pelo que em Janeiro do corrente ano essa mesma Dívida desceu para 3.711.000,00 € (três milhões setecentos e onze mil euros) e em Fevereiro de 2.775.000,00 € (dois milhões e



setecentos e setenta e cinco mil euros) e em Março na ordem de 1.667.000,00 € (um milhão seiscentos e sessenta e sete mil euros), representando este o menor saldo de Dívida a Fornecedores desde 31 de Dezembro de 2005.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia, pelo que, se transcreve na íntegra o teor da mesma. -----

----- “... *Abrimos agora o debate sobre a apreciação dos contas referentes ao exercício de 2009.*-----

----- *No que ao documento diz respeito importa, no entender da Bancada do PSD e, desde já, sublinhar alguns factos que são extraordinariamente relevantes por serem pontos fortes do documento pois são a assinatura da sua identidade e identificadores da matriz programática do executivo liderado pelo PSD.* -----

----- *Estamos perante um relatório e contas que encerra um ciclo de quatro anos deste Executivo e é, também por esse facto, um relatório que reflecte as prioridades concretizadas pelo Executivo liderado pelo Sr. Mário João Oliveira em áreas tão importantes como a da Educação, Acção Social, Cultura, Desporto e requalificação urbana.* -----

----- *É um documento que reflecte a efectiva concretização de um muito significativo número de obras e investimentos que garantem hoje uma melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes, quer nos novos equipamentos criados, ou nos novos serviços colocados à sua disposição. Como também nas inúmeras iniciativas dinamizadas/criadas pela Câmara Municipal ao longo dos anos e que começaram a mudar a imagem e o dinamismo de Oliveira do Bairro. Uma última nota para sublinhar o continuado apoio ao tecido associativo do nosso Concelho.* -----

----- *Feita esta primeira nota importa também deixar aqui alguns sublinhar que estamos*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

perante a maior execução orçamental, em termos absolutos, de sempre de um executivo municipal, cerca de 20 milhões de euros. -----

----- Também, no que especificamente a obras diz respeito, foi e mais uma vez a maior execução em termos absolutos de sempre. -----

----- É também possível concluir que apenas 15% do orçamento não mereceram atenção, leia-se decisão, por parte do executivo.-----

----- Portanto há, no entender da Bancada que aqui represento, três grandes virtudes neste documento: -----

----- Apresenta a maior execução absoluta alguma vez apreciada nesta Assembleia; -----

----- Apresenta ainda a maior execução absoluta em termos de investimento em obras municipais e finalmente 85%, portanto a esmagadora maioria, das rubricas previstas no orçamento foram alvo de ponderação e decisão por parte do executivo Municipal. -----

----- Dito isto importa ainda sublinhar que há também neste relatório aspectos que podendo parecer menos positivos devem merecem algum enquadramento na sua apreciação:-----

----- Nomeadamente a taxa de execução percentual que não pôde ser mais elevada pelos constrangimentos criados pela necessidade de cabimentação de vários projectos elegíveis para apoios no QREN, bem como as questões judiciais que impediram a efectiva implementação das obras como é exemplo paradigmático a questão da alameda. -----

----- A questão da despesa corrente já largamente justificada pelas inúmeras novas responsabilidades transferidas pelo governo central nomeadamente na educação; nos novos serviços colocados ao dispor dos munícipes, os TOB, os pólos de leitura, as refeições, etc. ----

----- Não podendo também, ainda sobre a questão da despesa, descorar a evolução galopante de algumas despesas como a da SIMRIA em que se paga hoje num mês o que no início se pagava por ano. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Por último, este foi um relatório e contas que não mereceu nenhum voto contra, nem do CDS nem do PS, na sua aprovação em reunião do executivo municipal.*-----

----- *Pelos factos supra referidos e sem desprimor pelo debate que se seguirá entende a Bancada do PSD que aqui represento, ser este um documento merecedor da nossa concordância e apoio ...*-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – interveio apenas para informar que a Bancada do CDS/PP entendeu não impor disciplina de voto, pelo que, cada um dos seus elementos votará da forma que melhor entender.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito, pelo que seguidamente se transcreve a mesma na sua íntegra:-----

----- *“... A análise do Relatório de Gestão e Prestação de Contas é uma tarefa complexa, pela elevada quantidade de informação que nos é fornecida e pela forma como esta informação nos é fornecida. Em muitos casos é até uma tarefa impossível, pelo facto de muitas rubricas agregarem verbas múltiplas, e de muitas despesas estarem espalhadas por múltiplas rubricas, o que torna muito difícil, se não impossível, estimar, por exemplo, quais foram de facto os investimentos nas diferentes freguesias, qual foi o investimento neste ou naquele evento, qual é o custo deste ou daquele serviço. No entanto, estas dificuldades não nos devem impedir de avançarmos para uma análise crítica dos documentos, pois eles espelham a realidade da prática e das opções políticas que têm sido seguidas no município.*-----

----- *Desde logo, e como não podia deixar de ser, verificamos a sobre-orçamentação, dos 36 M€ orçamentados foi executado pouco mais de metade, menos de 20 M€. Não era nada que todos não soubéssemos que ia acontecer. O problema aqui não foi aquilo que executámos, foi a falta de verdade naquilo que orçamentamos.*-----

----- *De facto, se algo nos deve deixar admirados é percebermos como é que foi possível executar quase 20 M€ em 2009, quando em 2008 só tinham sido executados 17 M€, ou seja*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

gastamos mais 15% do que aquilo que gastamos no ano anterior. -----

----- Em tempos de aperto de cinto, quem é que anda a gastar mais 15% relativamente ao ano transacto? O senhor Presidente da Câmara fala na “maior execução de sempre”, na “maior receita de sempre”. E como é que isto foi possível? -----

----- Foi possível porque os munícipes, pelo menos aqueles que estão ligados ao abastecimento público de água, contraíram só o ano passado um “empréstimo” sem se aperceberem de quase 1 M€ vindo da ADRA. Que vão pagar com um spread de 3% através da factura da água nos próximos 50 anos. Depois, foi possível porque o ano passado se procurou rapar o fundo ao tacho, e se gastou mais do que aquilo que se arrecadou, não tivesse o ano passado sido ano de eleições. Mas foi ainda possível porque a receita proveniente do IMI cresceu mais 16%, quando no ano anterior já tinha crescido 28%, e no ano anterior 20%, e no anterior 19%. -----

----- Em 2005 quando o Senhor Presidente assumiu as funções de Presidente de Câmara a receita do IMI era de 923 mil euros, em 2009, foi de 1 milhão 962 mil euros. Ou seja no espaço de um mandato autárquico, a receita arrecadada através do IMI, aumentou mais de 1 M€, mais do que duplicou. E isto, sem alterações significativas do bens imobiliários implantados no Concelho. Mesmo assim o actual executivo continua a insistir na taxa máxima do IMI! Até quando senhor Presidente? -----

----- Nem mesmo nos momentos áureos dos mercados bolsistas as acções subiram tanto e de forma tão continuada, como tem subido o IMI, e acabou tudo numa bolha especulativa que em boa medida andamos todos a pagar. E esta ânsia de gerar receitas, carregando em todos aqueles que aqui investiram, irá acabar em quê?-----

----- Mas o problema não é só a ânsia de gerar receita, o problema é também e muito a qualidade da despesa. É o investimento em grandes obras, de rentabilidade duvidosa. Os pólos escolares são obviamente o principal exemplo. Os 8 pólos escolares foram uma opção, uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

opção que no nosso entendimento podia e deveria ter sido mais contida. -----

----- O elevado investimento que está a ser feito na sede da junta de freguesia de Oiã, auditório e biblioteca. Levanta-nos muitas dúvidas. Nomeadamente, se a dimensão do edifício se ajusta às reais necessidades. Temos uma grande obra, mas não está de todo claro, quem é que vai suportar as despesas de funcionamento e como é que vai ser dinamizada aquela infraestrutura. Por falar em dinamizar, temos o Largo do Cruzeiro em Oiã, que sendo um largo bonito é em grande medida um largo sem pessoas, que veio criar muito pouca centralidade, na freguesia. Nesse aspecto, o largo São Pedro na Palhaça não deixa de ser um bom exemplo, pela centralidade que cria. Depois a Alameda, um grande projecto, que vai requerer um investimento avultado para uma extensão relativamente reduzida. Agora, a Casa da Cultura. Será que estes são projectos prioritários? Será que estes são projectos estruturantes? Será que estes são projectos que vão atrair novos investimentos? Será que vamos conseguir manter este ritmo de investimento? Será que vamos conseguir rentabilizar do ponto de vista social estes investimentos sem que isto acarrete um acréscimo enorme de despesa? Temos muitas dúvidas. -----

----- O município tem seguido um modelo de desenvolvimento centrado em grandes obras, com prioridades muito discutíveis e que inevitavelmente vão ter como consequência a necessidade de gerar mais receitas futuras. E isso só pode ser feito sobrecarregando ainda mais os munícipes. -----

----- É também um modelo de desenvolvimento a duas velocidades, com tendência para concentrar grandes investimentos no centro da Cidade de Oliveira do Bairro. Curiosamente esses investimentos têm contribuído muito pouco para dinamizar a Cidade de Oliveira do Bairro, temos uma cidade espartilhada, sem um centro, uma cidade com muito pouca vida. Dou por mim a pensar que esses investimentos públicos têm contribuído em grande medida para afastar as pessoas. A única construção privada que tem sido feita em Oliveira do Bairro cidade, tem sido construção em altura, muita desta construção é de qualidade muito duvidosa e na



Oliveira do Bairro assembleia municipal

maioria dos casos não tem contribuído em nada para embelezar a cidade. Já imaginaram quando daqui a alguns anos esses prédios estiverem degradados, como alguns já vão ficando, meios ocupados, como alguns agora já estão. O que é que vamos ter, uma cidade fantasma, onde as pessoas se deslocam durante o dia para ir às repartições públicas e ao final do dia para ir ao complexo desportivo.-----

----- O complexo desportivo foi porventura a melhor obra que se realizou em Oliveira do Bairro nos últimos 20 anos. É um conjunto de infra-estruturas que são usadas pelas pessoas, é uma obra que atrai pessoas, e que criou uma centralidade, agora reforçada pelo pólo escolar. Por isso nós dizemos já se devia lá ter construído um circuito de manutenção. Porquê? Porque basta ir lá ao final do dia para ver as pessoas que andam por lá a correr e a andar no meio dos carros. Não estamos em tempos de avançar com projectos de utilidade duvidosa, de projectos em que vamos ter que fazer uma grande ginástica para os dinamizarmos. Temos é que avançar com projectos que sirvam as pessoas, que vão ao encontro das necessidades das pessoas. Pena é que o complexo desportivo em vez de estar num extremo não esteja mais no centro do Concelho para melhor servir todas as freguesias.-----

----- Mas esta tendência para as grandes obras também tem reduzido em muito a nossa capacidade de endividamento, a nossa capacidade de endividamento a médio e longo prazo é de apenas 68 mil euros, ou seja é praticamente nula, o que significa que no futuro poderemos ter muitas dificuldade em avançar com novos investimentos por falta de capacidade de endividamento.-----

----- Uma nota final para as conclusões do relatório de gestão, em que o senhor Presidente diz que faz o balanço dos últimos quatro anos, mas que em boa medida o que acaba por fazer é um lançamento dos próximos quatro. Vimos com muito bons olhos muitas das coisas que lá estão, principalmente aquelas que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas, aquelas que visam tornar o nosso Concelho num sítio mais agradável para se viver, e para aqui educarmos e criarmos os nossos filhos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Diz o senhor Presidente: Apostar no futuro é apostar na educação. Estamos plenamente de acordo. Mas é necessário perceber quais são as necessidade e procurar dar-lhes resposta. Apenas um exemplo. Estão a ser adquiridos os terrenos para os dois novos pólos escolares para a freguesia de Oiã. Será que não teria sido preferível sermos mais contidos nos pólos escolares, e com aquilo que deixávamos de gastar, podíamos resolver por exemplo os problemas das acessibilidades da C+S de Oiã. A C+S de Oiã foi mal instalada, mas ela não vai mudar de sítio tão de pressa, por isso temos que procurar corrigir aquilo que está mal. A qualquer hora do dia que se passe lá é fácil de verificar os carros em cima do passeio, porque o estacionamento é manifestamente escasso. Na hora de saída é um caos autêntico, trânsito parado, carros a buzinar, crianças no meio da estrada. E isto ocorre diariamente! Existem terrenos que circulam a escola que permitiriam à Câmara resolver o problema se assim o entendesse. Mas claro, isto é uma questão de opção, e nós já percebemos quais são as opções do executivo. Mas é importante percebermos todos que há outras opções que melhor responderiam às necessidades das populações.-----

----- O senhor Presidente diz que vai criar uma rede de parques infantis, espaços verdes e o parque da cidade. E faz muito bem! Cada vez mais estes espaços são procurados pelas pessoas. A única coisa que lhe digo é que procure criar infra-estruturas que precisem de pouca manutenção, porque não basta cria-los é necessário mantê-los. E infelizmente, há a tentação de quem está no poder de só querer fazer novo, quando tantas vezes era mais importante manter o que já temos. -----

----- O senhor Presidente fala na questão da saúde e da segurança, nomeadamente no Centro de Saúde em Oliveira do Bairro e do quartel da GNR em Oiã. E fala muito bem! Porque estas são duas matérias onde o Presidente da Câmara se deve empenhar fortemente, com abertura, e tendo sempre presente que estas obras estão no topo das necessidades da população. Não basta dizermos que isso é maioritariamente da responsabilidade do governo central, é necessário fazer com que aconteçam no Concelho de Oliveira do Bairro, porque



também como é óbvio há muitos Concelhos com as mesmas necessidades. -----

----- Para finalizar e para não ser muito extenso, o senhor Presidente diz também: quanto às obras em curso, seremos rigorosos na análise do estado das obras e dos projectos, evitando, por um lado, o desperdício de dinheiros públicos, e por outro, a execução de projectos de duvidosa rentabilidade ou necessidade. Ó senhor Presidente! Eu não conseguia dizer isto melhor, isto é o que nós sistematicamente temos vindo a dizer. O senhor fica sempre tão irritado quando nós lhe dizemos isto, que eu agora vou aproveitar para lhe ler novamente, porque não posso concordar mais com isto: seremos rigorosos na análise do estado das obras e dos projectos, evitando, por um lado, o desperdício de dinheiros públicos e, por outro, a execução de projectos de duvidosa rentabilidade ou necessidade. Assim seja, senhor Presidente!-----

----- Um reparo final para o facto dos documentos só virem assinados pelo senhor Presidente de Câmara, quando é prática serem assinados por toda a vereação, e um reparo também para o facto de nas páginas 24 e 25 do relatório de gestão se ter deixado de usar a vírgula para separar as unidades das casas decimais o que torna confusa a leitura ...”-----

*----- **VICTOR MANUEL DOS SANTOS LOUREIRO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, pelo que se transcreve, a mesma, na sua íntegra: ----*

----- “... É-nos apresentado o Inventário de 2009, dividido em duas partes: Mapa Geral de Bens Móveis (adquiridos em 2009) e Mapa Geral de Bens Imóveis – Terrenos e Construções Diversas (Inventariados em 2009).-----

----- Este inventário não espelha o total património da Autarquia.-----

----- Tenho entendido que não haja obrigatoriedade de apresentar um inventário total do património, mas seria mais esclarecedor para todos os Membros da Assembleia a apresentação de um inventário total.-----

----- Não só porque os valores do Activo Fixo (Imobilizado) são de 69.914.780,84 € e o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

inventário de 2009 tem um total de valor patrimonial de 360.775,26 € na primeira rubrica Bens Móveis e de 3.600.971,99 € na rubrica Bens Imóveis – Terrenos e Construções que faz um total de 3.961.747,25 €.-----

----- *Como notamos há aqui uma grande diferença entre inventário de 2009 e o Activo Fixo (imobilizado). Continuo a achar que um inventário total seria o ideal, porque muitos dos Membros da Assembleia não tiveram nem têm acesso aos inventários dos anos anteriores.*-----

----- *No Regimento, no artigo n.º 25, alínea n.º 2, apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação ...”*-----

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – referiu que cada Bancada tem a tendência de pegar na Prestação de Contas e dar relevo ao que mais lhe interessa, nos valores referentes aos pontos positivos se for parte integrante do Poder e nos valores que entende como negativos se fora da Oposição.-----

----- A Execução Orçamental foi, em termos absolutos, a maior Execução de sempre, cerca de 20.000.000,00 € (vinte milhões de euros), resultado da gestão praticada pelo Executivo Municipal ao longo do Mandato e que se traduziu em obras e na melhoria das condições de vida dos Munícipes, como seja a construção da Escola Básica de Oliveira do Bairro, Largo do Cruzeiro de Oiã, Saneamento Básico, Parques Infantis entre muitas outras obras concluídas ou em processo de conclusão.-----

----- Explicou que o valor baixo relativo de Execução Orçamental, tem dois factores que o justificam, a cabimentação dos projectos das Escolas Básicas do Concelho, Casa da Cultura, derivadas das Candidaturas ao QREN e que já foram aprovadas e também ao Projecto da Alameda que se encontra parado tendo em conta os diversos Processos Judiciais que foram intentados contra a Autarquia.-----

----- Analisando as Receitas Correntes e comparando o ano e 2009 com o de 2008, referiu ter havido um acréscimo da Receita Corrente derivado essencialmente do aumento dos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

rendimentos de propriedade resultantes da transferência da primeira tranche da AdRA, ou seja, um aumento da Receita Corrente de 7,2%.-----

----- No que diz respeito às Despesas Correntes, verificou ter havido um acréscimo de cerca de 4,5%, em resultado do aumento e da melhoria dos Serviços que a Autarquia presta aos seus Municípios, tais como o TOB, IEC, Espaço Inovação, Parque Desportivo de Oliveira do Bairro, Refeições Escolares, No Pólo Escolar de Oliveira do Bairro, entre muitas outras.-----

----- Mais disse que ao mesmo tempo que se aumentam as Despesas Correntes se está a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos do Concelho.-----

----- Apesar de tudo, constatou haver um saldo positivo de mais de 3.500.000,00 € (três milhões e quinhentos mil euros) entre Despesas e Receitas Correntes, ou seja, mais de um quarto das Receitas Correntes são libertadas pelas Despesas de Capital.-----

----- Verificou um aumento da Receita proveniente da Derrama e do IMI, ao mesmo tempo que as Receitas provenientes do IMT têm diminuído, sendo este último caso, resultado da situação económica do País.-----

----- Referiu que o IMI está a aumentar de uma forma contínua, tendo em atenção a fórmula de cálculo daquele imposto, ao qual se acrescenta o fim dos períodos de isenção, pelo que se está a tornar uma das grandes Receitas da Autarquia.-----

----- Constatou que as Receitas de Capital aumentaram essencialmente derivado do aumento das transferências de Capital.-----

----- Comentou que o ano de 2009 foi o primeiro de cinco anos, que irão de uma forma definitiva modificar a face do Concelho e os Municípios compreenderam melhor do que ninguém todo o trabalho que o Executivo Municipal desenvolveu ao longo de quatro anos e deram ao PPD/PSD mais quatro anos para continuar a desenvolver e a melhorar a qualidade de vida dos Municípios.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – confirmou o investimento por



Oliveira do Bairro assembleia municipal

parte do actual Executivo Municipal em grandes obras, como seja o caso da Alameda da Cidade, os Pólos Escolares e a Junta de Freguesia, Auditório e Biblioteca de Oiã, projectos estes, assumidos em contexto eleitoral que foram sufragados já por duas vezes e por conseguinte, são os Projectos que a esmagadora maioria do Múncipes querem que sejam levados a efeito. -----

----- Recordou que a sede do Concelho foi, durante largos anos, tida como não prioritária no que aos investimentos diz respeito, tendo sido opção do Executivo Municipal que a sede do Concelho necessitava de um outro tipo de visibilidade e dignidade, pelo que se justifica este grande investimento na sede do Concelho, muito embora reconheça que existem outras Freguesias que necessitam de investimento. -----

----- Relembrou sempre ter afirmado que o Parque de Feiras e Exposições, agora denominado de Espaço Inovação, era um “elefante branco” que estava a nascer no Concelho, contudo, não contava que aquele equipamento tivesse a taxa de ocupação e o dinamismo que está a ter presentemente. -----

----- Considerou ainda com investimentos fundamentais, a recuperação das Escolas Primárias do Concelho, o apoio às Associações e a atribuição de Bolsas de Estudo que são extraordinariamente relevantes, mas que no Orçamento representam muito pouco. -----

----- **LUIS SÉRGIO DA SILVA PELICANO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa da Assembleia Municipal, pelo que se transcreve a mesma de seguida na sua íntegra:-----

----- “... *Na leitura de um relatório de contas, as análises podem ser feitas das mais variadas formas.* -----

----- *Uns poderão ver na óptica das receitas, outros pela despesa, outros ainda na óptica dos activos e passivos, esta diversidade estende-se até aos rácios económico/financeiros e muitos olharão sobretudo para os valores imateriais subjacentes a estes documentos.* -----

----- *No meu entender para se fazer uma análise de um relatório de contas de uma*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Autarquia, temos de ter em conta as principais atribuições, nomeadamente, proporcionar mais e melhores serviços públicos, a melhoria da qualidade de vida das populações e o desenvolvimento socioeconómico do Município. -----

----- Essa avaliação da actuação da equipa liderada pelo Sr. Mário João Oliveira só poderá considerar-se muito positiva, uma vez que ainda há poucos meses atrás os Municípes manifestaram um esmagador apoio ao projecto político do PSD. Estes documentos encerram um ciclo político de Mudança desejada pelos Oliveirenses.-----

----- Tínhamos e temos como bandeira “Apostar no futuro é apostar na Educação”. -----

----- -Reabilitámos todas as escolas básicas e do ensino pré-escolar.-----

----- -Estão reunidas todas as condições para em breve vermos no terreno, os 8 novos pólos escolares em funcionamento.-----

----- -Construímos e colocámos em funcionamento o IEC na Mamarrosa,-----

----- -Ampliámos a Escola de Artes da Bairrada e triplicámos o seu número de alunos; -----

----- -Construímos vários Parques Infantis no Município -----

----- -Construímos e colocámos em funcionamento o Espaço Inovação, obra que ascendeu na sua totalidade a 5 milhões de Euros; -----

----- -Criámos eventos como a Feira do Cavalo, Carnaval da Pequenada, Festa da Criança e o VIVA as Associações que pela grande adesão que tem tido foram apostas ganhas; -----

----- - Criámos o TOB; -----

----- -Demos nova vitalidade à Fiacoba; -----

----- -Apoiámos de forma inequívoca a programação cultural no nosso município patrocinando de dois em dois meses uma peça de teatro com actores de dimensão nacional;---

----- Enfim soubemos corresponder às expectativas dos Oliveirenses. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Senhor Presidente* -----

----- *Permita-me que recorde algumas apreciações do passado.*-----

----- *Quem não se lembra da afirmação da oposição em 2009 quando classificou a gestão que originou o documento anterior a este, e passo a citar “A política dos 3 F’s (festas, foguetes e fotografias).”*-----

----- *Pois é meus Srs tenho de concordar convosco.*-----

----- *Na freguesia da Palhaça quando surgir em breve o novo espaço para a realização da feira, os Palhacenses vão estar em Festa, lançarão certamente muitos foguetes e ficarão à vossa espera para tirar nesse dia umas fotografias.* -----

----- *Tudo isto vai ser uma realidade muito em breve, e estou convicto que as pessoas da minha freguesia saberão acolher todos sem excepção, mesmo aqueles que não acreditaram neste projecto.* -----

----- *Se bem me recordo em 2007 pela voz da Bancada do CDS/PP a Câmara municipal de Oliveira do Bairro apresentava sintomas de doença.*-----

----- *Em 2008 pela mão da mesma bancada dizia-se e passo a citar “há muito tempo que a Câmara Municipal não investia tão pouco no Concelho”*-----

----- *E o que dizem agora ao montante total executado em 2009 cerca de 20 milhões de euros, a maior execução orçamental de sempre.* -----

----- *Sr Presidente da Câmara não posso perder esta oportunidade para lhe fazer esta pergunta.* -----

----- *Quando é que vai ultrapassar este valor histórico de execução? Será já este ano ou no próximo?*-----

----- *Execução Financeira podia ser melhor??? Podia*-----

----- *O impasse no projecto da Alameda, projecto este estruturante para a nossa cidade e*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

concelho, criado por todos aqueles que sobejamente conhecemos, tem um peso negativo enorme, atrevo-me até a dizer mais tem um peso brutal, na execução financeira de 2009.-----

----- De acordo com as informações recentes o desfecho deste processo judicial estará para breve.-----

----- Mas?!?!?!?!..... Há sempre um Mas ...-----

----- É necessário que quem criou este problema e que agora sai derrotado saiba tirar as devidas ilações políticas e tenha a hombridade de se penitenciar perante o município.-----

----- Sr. Presidente-----

----- Sras e Srs Deputados,-----

----- Para alguns só existem prestações de contas criticáveis, orçamentos mal conseguidos e dívidas a partir de dois mil e seis.-----

----- Para mim existe:-----

----- Mais qualidade de vida,-----

----- Mais e melhores serviços-----

----- Mais desenvolvimento socioeconómico.-----

----- Quase me apetece dizer:-----

----- “Oliveira do Bairro podia viver sem o Executivo do PSD, liderado por Mário João Oliveira?-----

----- Poder podia, mas não era a mesma coisa” ...”-----

*----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – pegando nas últimas palavras do seu predecessor, acrescentou que não era a mesma coisa, mas podia ser diferente.*-----

----- Considerou que o Executivo Municipal tinha sido honesto ao apresentar nas primeiras



Oliveira do Bairro assembleia municipal

páginas do Relatório, aquilo que realmente tinha feito, tendo igualmente assumido que tudo aquilo que tinha feito era apenas 46% daquilo a que se tinha proposto.-----

----- Acrescentou que, quando o Executivo Municipal apresenta os resultados da Receita Prevista e da Receita realmente Arrecadada, assume que tem uma Execução Orçamental de 55%. ---- -----

----- Chamou à atenção para o facto de a Câmara Municipal ter vendido terrenos no valor de apenas 670.000,00 € (seiscentos e setenta mil euros), quando o valor previsível era de 18.000.000,00 € (dezoito milhões de euros), lembrando que na altura em que se discutiu o Plano de Actividades e Orçamento tinha referido que entendia a razão de ser deste empolamento, uma vez que se têm de aproveitar os dinheiros que vêm da Europa e cada vez que surgem as oportunidades as coisas têm de estar orçamentadas, afirmando que esta é uma prática que é seguida pelo actual Executivo Municipal, tal como o era pelo Dr. Acílio Gala, apesar de tão criticado que era na altura, tal como era criticada a baixa taxa de execução e agora temos uma taxa de execução baixa. -----

----- Lembrou que as verbas provenientes da União Europeia terminam daqui a três anos e a propósito deste aspecto, tendo o líder da Bancada do PS referido que tinha sido gasto dinheiro, referiu não ser desta opinião, optando antes, por afirmar que, no essencial, houve um investimento. -----

----- Mais disse que a actividade da Câmara Municipal, não só a nível de gestão, mas também nos gastos correntes, que se podem considerar também como sendo investimento, nas camadas mais jovens, tem sido bastante profícua. -----

----- Mais lembrou, aquando da gestão do Dr. Acílio Gala, ter afirmado que o investimento tem de surgir, tem de ser feito, quando se tem oportunidade de melhor fazer com menores custos para a Autarquia. -----

----- No que respeita ao investimento nos Pólos Escolares, referiu não concordar com a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quantidade de Escolas previstas, mas é uma das apostas do Executivo Municipal, uma vez que são eles que estão a gerir os destinos do Concelho.-----

----- Referiu concordar com o investimento que se pretende levar a efeito na Alameda da Cidade, não concorda é com uma pequena secção da Alameda em que algo deixou de existir, mas o investimento na Alameda deve ser levado a efeito. -----

----- Apesar de o líder da Bancada do PPD/PSD não gostar de abordar o tema, mas o que é certo é que as zonas nobres da Cidade de Oliveira do Bairro se resumem aos locais onde existem os monumentos, são a imagem de Oliveira do Bairro, aparecem em sites, folhetos da Câmara, em jornais e identificam a Cidade de Oliveira do Bairro, agora, não são o suficiente, por isso a Alameda é necessária. -----

----- Pelo contrário, é da opinião que a Casa da Cultura não deveria ser levada a efeito antes de se iniciar a recuperação do Museu de Olaria e Grés, mas é uma opção do Presidente da Câmara. -----

----- Referiu que as oportunidades têm de ser aproveitadas, concorde-se ou não, considerando que a Taxa de Execução foi sofrível, mas entende a razão de ser de a mesma ter sido sofrível, porque o Plano de Actividades e Orçamento estava empolado, apesar de não o quererem admitir. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu não concordar que o Orçamento estivesse empolado, recordando que na altura da sua apresentação explicou o porquê de o mesmo estar como estava, com a finalidade de cativar verbas, com o fim de cativar projectos e o termo empolado significa incluir verbas em projectos que se sabe que não se vão fazer, o que não é o caso. -----

----- Confirmou as palavras do Membro André Chambel, já que, também na sua opinião,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

gastar é diferente de investir e mesmo as apostas na FIACOPA, na Educação, na Biblioteca, em Serviços, no Viva as Associações, são numa parte despesas, mas noutra parte são investimentos.-----

----- Referiu que já lá vão os tempos em que se pensava na antiga Casa de Câmara e Cadeia de Oliveira do Bairro, pretende-se é construir a Alameda da Cidade, para permitir a dignificação do Centro da Cidade e a mesma avançará no mais curto espaço de tempo.-----

----- Considerou que o Espaço Inovação foi o maior investimento alguma vez realizado no Concelho, sendo um equipamento que leva o Executivo Municipal a despender algumas verbas, mas está ao serviço da economia, do empreendedorismo, dos empresários, das Associações, tendo considerado uma boa aposta, sendo que, a diversificação das actividades na sua utilização começa a responder por si. -----

----- Em relação à questão do IMI, referiu que se está a fazer justiça, porque hoje em dia, aquelas pessoas que pagam mais do que aquilo que pagavam com a Contribuição Autárquica, pagam-no porque derivou de um processo de avaliação e de uma nova fórmula que o Governo decidiu introduzir. -----

----- Mais disse que o IMI subiu, mas há-de chegar ao momento em que vai estabilizar e há-de chegar ao momento em que o Executivo irá tomar as decisões para ajustar em baixa, aquilo que são os pagamentos de todos os Municípios. -----

----- Referiu não ter entendido as questões colocadas pelo Membro Victor Loureiro, muito embora admire os conceitos contabilísticos utilizados na sua intervenção, tendo de imediato questionado, se tinha havido intervenções na Assembleia Municipal, quando se tornou obrigatório implementar o POCAL e a passagem do património e a sua reflexão nas contas. ----

----- Não concordou que se dissesse que tinha havido falta de verdade, referiu ser tudo verdade, quer no Orçamento quer no Relatório e Contas e sobre o empréstimo que os Municípios vão pagar, com um spread de 3%, comentou que os Municípios já estão a receber,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

com o que foi publicado no dia de hoje para Bustos, que é mais do dobro do que aquilo que o Município recebeu e não vai sair nenhum dinheiro do Município e os Munícipes vão ficar servidos com dois milhões e quarenta mil euros de investimento, sendo este somente o início. -

----- Em relação às prioridades, referiu terem sido os projectos políticos sancionados e legitimados pela população do Concelho e irá prosseguir-se com esse mesmo trabalho, não concordando que se diga que alguns dos investimentos são de qualidade duvidosa e de prioridade discutível. -----

----- Em relação à Praça do Cruzeiro de Oiã, lembrou que presentemente, existem mais pessoas a residir naquela Freguesia do que alguma vez existiram, lembrando que se a Praça não existisse, seria afirmado que não haveria condições, mas como ela existe diz-se que não existem pessoas, recordando que não deve ser a Autarquia a efectuar investimentos que compete aos privados fazer. -----

----- No que diz respeito à Junta de Freguesia e Biblioteca de Oiã, referiu não fazer sentido que Freguesias como Bustos e Troviscal tivessem novas sedes de Junta e que Oiã, como maior Freguesia do Concelho não pudesse ter um espaço com um Salão, lembrando que as obras não são feitas para hoje, mas para o futuro e aquela obra só peca por ser tardia e em relação à rentabilidade, lembrou que são três valências numa só, que vai dar uma vida nova e diferente a Oiã. -----

----- No que diz respeito à Zona Desportiva de Oliveira do Bairro, apesar de concordar com parte do que foi mencionado, lembrou que o actual Executivo Municipal veio dar uma dinâmica muito maior, nomeadamente por se ter instalado na zona o novo Pólo Escolar e de se pretender vir a instalar a nova Escola Profissional e concerteza que está a haver incentivos à prática desportiva. -----

----- Em relação aos acessos à Escola C+S, referiu ser uma preocupação do actual Executivo Municipal, contudo, no presente Inverno, não houve possibilidades de efectuar uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

intervenção no local, pretendendo-se ainda encerrar o acesso à estrada da C+S. -----

----- Mais disse que, o Executivo Municipal será rigoroso nos investimentos a efectuar, consoante as suas opções e haverá um acompanhamento rigoroso dos mesmos. -----

----- Em seguida foi dado novamente o uso da palavra aos Membros que desejassem efectuar nova intervenção.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – em relação à questão do IMI, lembrou que este asfixia não somente as famílias, mas igualmente as empresas do Concelho. -----

----- Relativamente aos projectos assumidos em contexto eleitoral e que foram sufragados pelos Munícipes do Concelho, referiu que estes têm a percepção de que quanto mais obra melhor, contudo, quando as pessoas começarem a pensar que a obra que está a ser levada por diante, terá de ser mantida com o esforço contributivo de cada um, se calhar as pessoas vão começar a ter uma ideia diferente da obra que se constrói e vão questionar-se se de facto a mesma é necessária. -----

----- A propósito disto mesmo, referiu nunca ter dito que era contra a obra de construção da sede da Junta de Freguesia de Oiã, a questão prende-se com a sua volumetria, porque vão ser os Munícipes do Concelho que vão pagar uma obra daquela dimensão.-----

----- Referiu ter a percepção que Oliveira do Bairro é um Concelho a duas velocidades, em que há três Freguesias em que de facto se investe muito, Oliveira do Bairro, Oiã e Palhaça e depois há três Freguesias em que se investe muito pouco e estes Presidentes de Junta habitualmente não têm por hábito, na Assembleia Municipal, de solicitar mais investimentos nas suas Freguesias, questionando que tinha sido aprovado em algum lado uma Lei da rolha que desconhece. -----

----- No que diz respeito aos Processos Judiciais que atrasaram o processo da Alameda, referiu ser a última vez que se teve a oportunidade de falar nisso mesmo, já que, segundo o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidente da Câmara na última Assembleia Municipal afirmou que de momento não existem processos judiciais impeditivos de se avançar com aquela obra.-----

----- No que diz respeito à questão das oportunidades, lembrou que no tempo do Dr. Acílio Gala, aquando da construção dos Campos de Ténis que se encontram no Complexo Desportivo, na altura foi decidido que os mesmos iriam ser feitos em Terra Batida, porque é assim é que eram financiados a 75% e nós viemos aqui dizer que estava errado aquele investimento, tendo em atenção os elevados custos de manutenção e no fim os Campos de Ténis estiveram alguns quatro ou cinco anos em que praticamente ninguém lá jogou ténis e depois, tiveram de se fazer obras, obras onde se gastou mais do que aquilo que se tivesse sido a Autarquia a comparticipar na totalidade o pagamento dos Campos de Ténis. Pelo que expôs, referiu que a questão da oportunidade é sempre discutível e no que respeita aos Pólos Escolares, no fim, certamente que a Autarquia irá pagar mais de 50% do investimento realizado.-----

----- Mais disse que quando foi orçamentado o valor previsto para a venda de terrenos, já se sabia que nunca os iria executar e isso tem de acabar, porque os Planos que são presentes às Assembleias Municipais trazem muita inverdade.-----

----- Na sua opinião o IMI não é justo mas sim injusto, já que, se o Estado Português fosse um Estado decente, o que faria era alterar o IMI para toda a gente e fazia avaliações em relação a toda a gente e isso não foi feito porque as pessoas não aceitariam, então, foi-se fazendo progressivamente e agora apenas 20% da população paga IMI pelos novos critérios. --

----- Afirmou que quando se referiu à qualidade duvidosa, não tinha a ver com os Pólos Escolares, mas antes, com os muitos prédios que foram levados a efeito no centro da Cidade de Oliveira do Bairro e com qualidade e localizações muito duvidosas.-----

----- No que diz respeito aos acessos à C+S referiu que esta sim era uma questão de oportunidade, porque de facto existem no local terrenos onde ainda é possível fazer alguma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

coisa, porque quando se começar a construir, deixará de ser possível fazer o que se pretende.

----- **JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – reiterou a sua afirmação de que o IMI se está a tornar numa das grandes fontes de receita dos municípios, no entanto não se poderá tornar em mais um elemento de asfixia da situação financeira das famílias. -----

----- A este propósito lembrou que uma das primeiras medidas do actual Executivo Municipal foi a redução da Taxa do IMI, depois, logo que foi possível, procedeu-se a uma alteração dos zonamentos, algo que nunca foi feito pelo Executivo anterior. -----

----- Mais disse que, quando fala em asfixia se pretende reportar ao facto de o Governo Central aumentar impostos e ao mesmo tempo alteram as transferências para os Municípios com base no IRS de cada contribuinte do Concelho, o que está errado e aí, a única Receita que as Autarquias irão ter será o IMI e esta deve ser uma preocupação que todos devem ter. -----

----- Afirmou que os representantes do PS nesta Assembleia Municipal poderão fazer algo junto do Governo, a fim de conseguir que obras tão necessárias para o Concelho de Oliveira do Bairro venham a ser uma realidade, nomeadamente o Centro de Saúde de Oliveira do Bairro e o novo Quartel da GNR. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – no que diz respeito à questão do Inventário, alertou para o facto de a legislação mencionar que dele devem constar todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais. A Câmara Municipal pode entender que nem todos os bens foram, no passado, inventariados como deviam, contudo o actual Executivo Municipal já apresentou diversos inventários, por isso mesmo, poderia ter anexado os Inventários desses mesmos anos, para que os novos Membros da Assembleia Municipal pudessem ter um conhecimento mais correcto daquilo que a Autarquia possui. -----

----- Em relação ao Mapa Geral de Bens Imóveis, existem alguns itens acerca dos quais gostaria de ser elucidado, nomeadamente pelo facto de em relação a alguns bens não ser mencionado a factura ou documento de aquisição e muito menos o fornecedor. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Relembrou que na Informação da Actividade Municipal, a Câmara Municipal compra um bem, nunca diz a quem é que compra, quando o vende diz a quem é que o vendeu, pelo que gostaria de saber, nomeadamente, a quem é que a Autarquia paga 316.000,00 € (trezentos e dezasseis mil euros) por um terreno.-----

----- Referiu que não concordava com algumas das obras que o actual Executivo Municipal pretende levar a efeito, mas a fazê-lo, deve aproveitar as oportunidades para despender o mínimo do erário municipal nas mesmas, porque se tiver de pagar por todas as opções que o actual Presidente da Câmara pretenda fazer e com as quais não concorda, então pede que pelo menos gaste pouco dinheiro do Município e vá buscar as verbas à Europa. -----

----- Em relação ao facto de os restantes Presidentes de Junta não se pronunciarem na Assembleia Municipal, recordou que os mesmos não estão com o Presidente da Câmara apenas aquando da realização das Assembleias, já que, tem conhecimento de diversas reuniões que os Presidentes de Junta têm com a Câmara Municipal a fim de discutir diversos aspectos relacionados com as respectivas Freguesias.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu que a sede de Concelho, como o Concelho no seu todo, merece ser dignificado e colocado num patamar superior ao que se encontra presentemente, tendo verificado pela intervenção da Bancada do PS que em relação às obras que concorda que sejam feitas, as faria mais pequenas ou em menos quantidade, questionando o que fariam em menos quantidade onde é que deixariam de fazer sem comprometer a equidade necessária e as que fariam mais pequenas como é que o fariam sem comprometer a possibilidade dessas obras se perpetuarem a longo prazo. -----

----- Mais disse que em relação aos Pólos Escolares, já foi por diversas vezes esclarecido, ter havido razões para avançar com o número de Escolas a construir, existe uma fundamentação para esse número e que tem a ver com uma perspectiva expectável em termos de população do Município. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- No que respeita a eventuais diferenças entre as Freguesias do Município, lembrou que o PPD/PSD nunca ganhou na Freguesia da Mamarrosa, contudo, se fizerem uma análise justa ao investimento que o actual Executivo Municipal fez naquela Freguesia, verificarão ter havido um forte investimento na Mamarrosa. -----

----- No que diz respeito ao investimento efectuado pelo Dr. Acílio Gala em monumentos, referiu que os mesmos trouxeram uma mais valia estética, a questão que o PPD/PSD levantou na altura, tinha a ver precisamente com a prioridade do investimento, porque o dinheiro que foi investido em estética poderia ter resolvido outros problemas, nomeadamente nas Escolas. -----

----- Mais disse que o actual Executivo antes de avançar para as obras da Alameda e para a construção da Casa da Cultura, criou novos Pólos de Leitura, resolveu os problemas que as Escolas Primárias do Concelho tinham, instalaram novos Parques Infantis no Concelho e ao que se saiba ainda não foi construído nenhum Grupo Escultórico.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – respondendo ao Membro que interveio anteriormente, referiu que aquilo que o PPD/PSD não considerava prioritário na altura, o CDS/PP entendia que o era, agora o PPD/PSD entende levar a efeito obras que entende como prioritárias, nomeadamente construir oito Escolas no Concelho, o CDS/PP entende que bastaria construir quatro Escolas maiores, porque os custos correntes que irão advir das oito Escolas serão muito maiores do que se fossem somente quatro. É uma questão de opções.-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu que se os destinos da Autarquia fossem geridos pelo PS, concerteza que muitas das opções que foram tomadas seriam diferentes e no que diz respeito à Educação, pretendiam levar a efeito a reformulação da Carta Educativa, porque não era intenção do PS construir um Pólo Escolar em cada uma das diferentes Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, mas antes construir um Pólo Escolar com Piscina e Pavilhão Coberto e que servisse as três Freguesias e essa, embora de risco, era uma opção. Já no que respeita a Oiã, referiu sempre ter sido afirmado pelo PS que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

avançaria com a construção de uma Piscina e de um Pavilhão Coberto porque entendiam que essa era uma prioridade para a Freguesia de Oiã. -----

----- Referiu que o PS também daria muito valor à dinamização de um espaço de actividades nas Bibliotecas e Pólos de Leitura destinados aos mais idosos, dado que existem muito poucos espaços destinados àquela camada da população. -----

----- Outra pretensão do Partido Socialista, era a construção de uma Circular Interna por forma a melhorar as acessibilidades às Freguesias da Mamarrosa, Bustos e Troviscal, porque esse é o principal motivo pelo qual essas Freguesias não se conseguiram desenvolver de forma tão rápida relativamente às restantes.-----

----- Referiu que deveria haver uma interligação dos TOB com os Transportes Municipais de Aveiro, tendo ainda no tempo do Dr. Acílio Gala havido contactos em relação a essa matéria, tendo sido afirmado na altura que a Autarquia deveria garantir um número mínimo de bilhetes, contudo, deveria tentar-se novamente reatar esse diálogo a fim de verificar quais as novas condições para possibilitar o acesso dos Munícipes de Oliveira do Bairro que trabalham em Aveiro e vice-versa.-----

----- Mais disse que outra aposta do Partido Socialista, seria o de dotar o Concelho, de infra-estruturas desportivas de alta competição, nomeadamente pela criação em todas as Freguesias de um Campo de Futebol Sintético, tal como se pretendia construir uma pista de tartan no Concelho de Oliveira do Bairro. -----

----- Era aposta do Partido Socialista dinamizar o Museu de São Pedro da Palhaça, que embora seja privado tem de ser dinamizado pelo património que possui.-----

----- Do seu ponto de vista os elementos do PS têm o direito de reclamar a execução daquelas mesmas obras, porque essas teriam sido as suas opções se tivessem ganho o acto Eleitoral. -----

----- Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que



este respondesse às questões formuladas.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relevou o facto de esta última intervenção mais parecer uma sessão de esclarecimentos de propostas do PS do que um debate sobre o Relatório de Gestão. -----

----- Considerou que aceitava que a tributação pelo IMI e a sua formulação é pesada, não concorda que uns paguem pelos actuais critérios de avaliação e os outros não, acreditando contudo que a Receita proveniente do IMI continuará a crescer, pelo que a percentagem daquele imposto poderá ser revisto em baixa ainda no decurso do actual Mandato. -----

----- Informou que reúne frequentemente com os Presidentes de Junta a fim de discutir os problemas de cada uma das Freguesias. -----

----- Acrescentou que a Freguesia do Troviscal, durante o Mandato de 2001-2005, foi, proporcionalmente, a Freguesia que mais investimento teve e no decurso do Mandato 2005-2009, a Freguesia mais beneficiada com investimento da Autarquia foi a Mamarrosa, pelo que considerou justo que as restantes Freguesias também beneficiem de investimentos, sendo que, no actual Mandato, uma das Freguesias cuja proporção de investimento, mais vai sobressair, irá ser a Freguesia de Bustos não aceitando por isso mesmo, o tipo de reparos que foram feitos. ---

----- Referiu que não se deveria confundir um Inventário com uma lista discriminada de bens adquiridos e a quem são adquiridos, pois isso representa a Ficha do Imobilizado, sendo que é obrigatório num Inventário, inventariar os artigos, produtos ou bens. -----

----- Informou o Membro Armando Humberto que a Despesa Corrente de uma Piscina Aquecida, é de longe maior que a Despesa Corrente dos oito Pólos Escolares, isto apesar de considerar aquele equipamento como sendo uma necessidade. -----

----- Mais informou ter reunido com os responsáveis dos Transportes de Aveiro, tendo insistido por diversas vezes para que um acordo pudesse vir a ser levado a efeito, contudo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nunca houve resposta por parte dos mesmos, mas concordou que o tempo passa e se pode novamente reatar os contactos.-----

----- Seguidamente procedeu à leitura do teor de algumas intervenções de Membros do CDS/PP na Assembleia Municipal há quatro anos atrás. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos líderes de Bancada que desejassem intervir. - -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu que pelas mesmas razões da sua intervenção inicial e como líder da Bancada do CDS/PP, haverá liberdade de voto na sua Bancada, pelo que não fará sentido estar a indicar a posição da Bancada em relação àquela matéria.-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto **5.4. – Apreciação e Votação do Relatório de Gestão de 2009 e dos Documentos de Prestação de Contas 2009**, obteve a seguinte votação: **0 Votos Contra, 7 Abstenções e 19 Votos a Favor**, pelo que foi **Aprovado por Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem efectuar a respectiva Declaração de Voto.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – que leu a seguinte Declaração de Voto em nome da Bancada do PPD/PSD: -----

----- *“... Os membros desta Assembleia Municipal, eleitos nas listas do PSD, votaram favoravelmente as contas do Município de 2009, convictos de que estas consubstanciam um conjunto significativo de infra-estruturas, realizações e eventos, que foram disponibilizados aos municípios para seu usufruto, na perspectiva de presentemente efectuar um forte investimento*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

em obras, para que futuramente possamos rentabilizar. -----

----- Enaltece-se, igualmente o trabalho do executivo municipal e de todos os trabalhadores do Município, que de forma empenhada e intensa, permitiram através do seu trabalho em equipa, não só a criação das condições técnico-processuais que possibilitaram a elaboração do presente relatório, com regularidade legal e conformidade com a Lei, mas também a concretização do elevado número de obras e acções que se encontram descritos no relatório desse documento. -----

----- Este documento na nossa opinião encontra-se perfeitamente enquadrado com projecto político que foi apresentado e escolhido pela maioria dos Oliveirenses ...”-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – que leu a seguinte Declaração de Voto em nome da Bancada do PS: -----

----- “...O Partido Socialista absteve-se na votação do Relatório e Contas de 2009, porque:

----- 1.º - O Relatório e Contas de 2009 espelham uma prática política, baseada em grandes obras de prioridade discutível, contra a qual nos temos oposto; -----

----- 2.º - Entendemos que muitos destes investimentos não estão correctamente dimensionados face às reais necessidades do Concelho e que por culpa disso mesmo o Município vai ver aumentadas de forma significativa as suas despesas, sem que daí advenham os correspondentes benefícios para as populações; -----

----- 3.º - Esta estratégia de desenvolvimento tem criado uma enorme pressão do lado da despesa, que só tem sido possível compensar com o aumento das receitas provenientes do IMI, e da alienação de recursos, como o serviço de captação e distribuição de água ...” -----

----- De imediato, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.5. – Aprovação da proposta da Câmara Municipal para aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2009**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a informação é explícita e decorre daquilo que são os preceitos legais.-----

----- Não havendo nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto **5.5. – Aprovação da proposta da Câmara Municipal para aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2009**, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.6. – Projecto de Regulamento sobre o Funcionamento e Utilização dos Equipamentos Desportivos Municipais**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que a presente Proposta tem por base as alterações introduzidas na Lei das Finanças Locais e demais legislação, tendo igualmente aproveitado para se fazer algumas alterações de fundo e adaptar o diploma às novas exigências. -----

----- Mais disse que a alteração mais relevante, é a fusão num só Regulamento de quatro Regulamentos que regiam o Funcionamento dos Equipamentos Desportivos e assim, deixaram de existir o Regulamento do Pavilhão Municipal, da Piscina Municipal, do Campo Sintético e dos Campos de Ténis, para passar a haver um único documento com uma única Tabela de Taxas e que estabelece as regras de todo o Parque Desportivo de Oliveira do Bairro e onde passa a estar incluído o Parque Infantil e o Parqueamento de Viaturas. -----

----- Recordou ainda que os preços estabelecidos na Tabela de Taxas são exactamente iguais àqueles que estão presentemente a ser praticados, não se introduzindo nenhum aumento, tendo por base a actual conjuntura económica, contudo, aquelas instalações custam cada vez mais cada dia que passa. -----

----- Referiu que as várias actividades deixaram de ter uma designação específica,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

passando a estar todas enquadradas na designação genérica de “Programas”, o que permite uma maior versatilidade e oferta de serviços, uma vez que as actividades podem ser facilmente alteradas e introduzidas novas actividades e modalidades. -----

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

----- **PEDRO MIGUEL PEREIRA DE CARVALHO** – relembrou que na última Sessão da Assembleia Municipal tinha realçado a importância de o Executivo Municipal ter criado diversos programas que combatem o sedentarismo, dando importância à actividade física e ao desporto e passando a mensagem que essa preocupação está associada à manutenção da condição física, à saúde e à valorização da qualidade de vida e promoção do bem-estar. -----

----- Referiu que hoje em dia se assiste a um aumento da procura dos Serviços Desportivos Municipais, acompanhado por um maior alargamento da natureza dos programas desportivos e os seus utilizadores são cada vez mais exigentes. -----

----- Ultrapassada que foi a fase de construção dos equipamentos desportivos, referiu que importa agora otimizar os investimentos efectuados e atender aos custos de funcionamento, adoptando medidas de maior eficácia económica, social e desportiva. -----

----- Mais disse, que importa criar um conjunto de normas de utilização das instalações onde os munícipes realizam as suas actividades físicas. -----

----- Constatou terem sido fundidas num só Regulamento, as normas contidas nos diferentes Regulamentos existentes, adaptando-o às normas contidas na Lei das Finanças Locais, facilitando desta forma o seu entendimento e manuseamento por parte de todos os Munícipes. -----

----- Referiu que, para o Município, a rentabilidade financeira não deve ser um fim em si mesmo, dado tratar-se de um serviço público, toda a gestão municipal carece de uma política que procure a redução dos custos de manutenção dos equipamentos e onde se impõe uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

gestão eficaz com avaliação permanente. -----

----- Mais disse que em equipamentos públicos desta natureza, os custos de utilização resultam de um conjunto de serviços indispensáveis ao seu funcionamento e manutenção. -----

----- Nesse pressuposto, na sua opinião, devem os utilizadores daqueles equipamentos públicos devem suportar uma parte dos custos de manutenção dos mesmos. -----

----- Considerou que a Tabela de Taxas do presente Regulamento se adequa à realidade, continuando a ser as mais baixas da região, facilitando o acesso às instalações desportivas ao mesmo tempo que permite o equilíbrio financeiro entre as Receitas e as Despesas. -----

----- Mais disse, ser importante que a Autarquia procure, dia a dia, a excelência do serviço, oferecendo programas diversificados de desporto para todos, no sentido de incentivar a participação em acções de actividade física e desportiva e mantendo os equipamentos dentro das normas higio-sanitárias. -----

----- Referiu que as medidas inscritas no Regulamento reflectem uma linha orientadora de todos os Projectos levados a cabo pelo PPD/PSD, sem descurar o encaixe financeiro que tem de obrigatoriamente existir para suportar os encargos que advêm da prestação com qualidade daqueles serviços, pretendendo possibilitar o acesso do desporto ao maior número possível de pessoas, valorizando desta forma a qualidade de vida, a saúde e o lazer. -----

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que seguidamente se transcreve a mesma na sua íntegra. -----

----- “... A proposta apresentada pelo presidente da Câmara, sobre o projecto de regulamento sobre o funcionamento e utilização dos equipamentos desportivos municipais, afigurasse-nos bem elaborada e devidamente fundamentada através da Lei vigente que a suporta e concluído que foi o referido período de discussão pública, no passado dia 19 de Fevereiro de 2010, não se tendo registadas, no correspondente processo administrativo, durante o decurso de tal fase participativa, quaisquer sugestões ou observações, sobre as



Oliveira do Bairro assembleia municipal

soluções nele contempladas, estando, assim, reunidos, do ponto de vista procedimental, todos os requisitos legalmente exigidos para hoje aqui ser ou não definitivamente aprovada. -----

----- Para finalizar a minha intervenção, solicitamos ser esclarecidos pelo Sr. Presidente, se é devido IVA ou não, sobre os “serviços prestados” nestas instalações desportivas, se sim, a que taxa é cobrado e em que momento, e já agora responda também por favor, porque é que este regulamento é omissos nessa matéria? ...”-----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara.-----

*----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – a respeito da Taxa do IVA, referiu que é omissos, dado que as Taxas são por regra isentas do pagamento de IVA, não tendo o Regulamento que fazer referência a esse facto e se fosse uma obrigação da Autarquia no âmbito legal, certamente que os Serviços de Contabilidade aplicariam aquelas obrigações no momento da liquidação do imposto.-----*

----- De imediato foi dado o uso da palavra para efeitos de esclarecimento. -----

*----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – referiu ter tido o cuidado de analisar a questão das taxas e sucede que no n.º8 do art.º 9.º do Código do IVA, é referido que “as prestações de serviço efectuadas por organismos sem finalidade lucrativa que explorem estabelecimentos ou instalações destinadas à prática da actividade artística, desportivas, recreativas e de educação física a pessoas que pratiquem essas actividades” e isto está na parte das isenções, e refere-se a pessoas singulares e não a pessoas colectivas, havendo uma Informação da Direcção de Serviços do IVA, que refere que as entidades públicas, nomeadamente os clubes, escolas e outras, são tributadas à Taxa de 5%, portanto existe aqui uma dúvida que urge esclarecer.-----*

*----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – reafirmou o que disse anteriormente, acrescentando que há muitos anos que as verbas são cobradas há já muitos anos, tendo passado diversas inspecções aos longos dos tempos e nada*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

referiram relativamente a essa matéria.-----

----- Informou que a Autarquia está registada, em termos de IVA, segundo o método da afectação real e apenas estão no regime de IVA algumas áreas por esse método e isto nos termos legais. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto **5.6. – Projecto de Regulamento sobre o Funcionamento e Utilização dos Equipamentos Desportivos Municipais**, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Em seguida, deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.7. – Projecto de Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Comércio e de Prestação de Serviços**, sendo dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que este Projecto de Regulamento tem por objecto a conformidade com a legislação em vigor, procurando obter uma maior eficácia, desburocratização e simplificação dos procedimentos. -----

----- Considerou, ser objectivo do actual Regulamento introduzir horários especiais alargados para o período de verão e para os períodos festivos do Carnaval, Páscoa e Ano Novo, sendo hábito da Autarquia com o Regulamento ainda em vigor, autorizar esses mesmos alargamentos naqueles períodos do ano. -----

----- Informou que, para se obter um alargamento de horário se passa a exigir uma declaração assinada por todos os circunvizinhos ao estabelecimento, além das declarações que já eram exigidas, dado que muitas das vezes, quando a Autarquia autorizava determinados alargamentos, no dia seguinte era manifestado o desagrado em relação àquela autorização por parte de alguns vizinhos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros que desejassem intervir sobre este assunto. -----

----- **ROSALINA ROSA GRANGEIA FILIPE** – revelou estar satisfeita com a apresentação do presente Projecto de Regulamento, que considerou bastante esclarecedora e exaustiva e que apresenta o Parecer da DECO, lamentando contudo que nomeadamente a ACIB e os representantes dos Sindicatos não tenham dado o seu Parecer sobre o presente documento. --

----- Solicitou que fossem efectivamente cumpridos os horários e as regras contidas no presente Regulamento, de forma a evitar situações de desagrado, violência ou distúrbios junto a determinados estabelecimentos. -----

----- **ANTÓNIO MANUEL RODRIGUES CARVALHO DOS SANTOS** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa e que seguidamente se transcreve na sua íntegra:-----

----- “... *Com as alterações introduzidas à Lei das Finanças Locais, por força do Orçamento de Estado para 2009, as taxas em vigor nas autarquias locais são revogadas a 30 de Abril de 2010, excepto se os regulamentos que as suportam sejam alterados, em conformidade com o quadro legal vigente.* -----

----- *Importa também referir que o Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Comércio e de Prestação de Serviços do Concelho de Oliveira do Bairro, em vigor, data do ano de 2002.* -----

----- *Assim, a alteração efectuada, e hoje em apreciação, ao Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Comércio e de Prestação de Serviços do Concelho de Oliveira do Bairro, impulsionada por estas imposições legais, visou, para além da conformidade com as modificações exigidas pela própria Lei, a adaptação à realidade actual, distinta da que se vivia ao tempo em que foi elaborado o Regulamento ainda em vigor, e a criação de um instrumento que permita a optimização, a organização e a funcionalidade dos serviços e, sobretudo, de ir em encontro com as necessidades dos Municípios.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Em consonância com estes objectivos e procurando obter uma maior eficácia e a simplificação dos procedimentos, introduziram-se algumas alterações, das quais se destacam:-*

----- *A introdução de horários especiais, alargados, para o período de Verão, entre Junho a Setembro, e também para os períodos festivos, como Carnaval, Páscoa, Natal e Ano Novo. Era frequente por iniciativas regulares da Câmara Municipal possibilitar estes alargamentos de horários. Assim, ao estar definido em Regulamento o alargamento, simplifica-se um procedimento que implicava mais uma deliberação da Câmara Municipal e consegue-se conciliar estes novos limites com a salvaguarda dos direitos, nomeadamente o direito ao repouso e descanso, de todos os Oliveirenses. -----*

----- *Ainda no que respeita aos restantes alargamentos de horários, introduziu-se a necessidade de obter uma declaração assinada por todos os vizinhos do Estabelecimento, em como não vêem inconveniente no alargamento. Esta declaração acresce às que eram já exigidas, da Junta de Freguesia e da GNR, e pretende-se com ela conciliar e equilibrar os vários interesses em causa, dos proprietários dos estabelecimentos e dos seus vizinhos. -----*

----- *A eliminação da obrigatoriedade de requerer o novo Mapa de Horário, nos casos em que há mudança de explorador do estabelecimento, passando a ser possível fazer-se um simples averbamento, mais uma vez está-se na presença de uma medida de simplificação de procedimentos. -----*

----- *Ainda numa perspectiva de simplificação, celeridade e agilização de procedimentos a renovação do Mapa de Horário prevista no novo Regulamento passa a ser emitida imediatamente. -----*

----- *Quanto aos aspectos formais do processo de alteração do regulamento em causa, importa salientar:-----*

----- *Todos os passos legalmente exigidos para uma alteração deste género foram dados, nomeadamente no que diz respeito à discussão pública do documento em causa. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não foi apresentada uma única sugestão ou reclamação durante o período de discussão pública. -----

----- Para além do período de discussão pública, foram convidadas diversas entidades para se pronunciarem em sede de audiência de interessados. Destas entidades só a DECO – Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor se pronunciou. Permitam-me que cite a apreciação geral que esta entidade emitiu: “... consideramos que o projecto de regulamento em questão possui, na sua generalidade, as necessárias disposições a um regular funcionamento dos estabelecimentos comerciais, mais concretamente quanto ao respectivo horário de funcionamento e impacto do mesmo junto dos cidadãos/consumidores ...” (fim de citação)-----

----- Outro aspecto importante é o facto da presente proposta ter tido o voto favorável de todas as forças políticas em reunião do executivo municipal onde foi discutida. -----

----- Pelo exposto, o Projecto de Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Comércio e de Prestação de Serviços é um documento que merece a aprovação da Bancada do PSD ...” -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – confessou ser lamentável que das diferentes entidades que foram convidadas a pronunciar-se sobre o presente Projecto de Regulamento, somente a DECO tenha dado o seu parecer, tendo algumas das pretensões daquela Associação sido aceites e outras por opção de gestão da Autarquia não o foram. -----

----- Considerou que existe um ponto que será de difícil gestão por parte da Autarquia, e tem a ver com a questão de terem de ser todos os circunvizinhos a dar o seu aval ao alargamento do horário de um estabelecimento, faltando, na sua opinião, a definição de circunvizinho, pelo que questionou como é que a Autarquia irá julgar estes casos. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que naquilo que não está bem preciso, o dicionário explica o suficiente e o Vereadores e a Câmara Municipal interpretam o resto e decidem. -----

----- Não havendo mais nenhum Membro que desejasse intervir, foi o presente assunto colocado à votação. -----

----- Efectuada a votação, verificou-se que o assunto **5.7. – Projecto de Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Comércio e de Prestação de Serviços**, foi **Aprovado por Unanimidade** dos Membros da Assembleia Municipal. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **MANUEL NUNES SIMÕES DOS SANTOS** – a fim de dar seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respectivas deliberações em minuta. -----

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, considerou-se aprovada em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovou em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.2. – Discussão e votação da revisão do Regimento da Assembleia Municipal; 5.3. – Adesão do Município de Ovar ao Sistema de Água da Região de Aveiro e cedência de uma Quota-parte das acções da AdRA que cada Município detém; 5.4. – Apreciação e Votação do Relatório de Gestão de 2009 e dos Documentos de Prestação de Contas 2009; 5.5. – Aprovação da proposta da Câmara Municipal para aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2009; 5.6. – Projecto de Regulamento sobre o Funcionamento e Utilização dos Equipamentos Desportivos Municipais e 5.7. – Projecto de Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Comércio e de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Prestação de Serviços, sendo lavrada a presente Acta, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----
